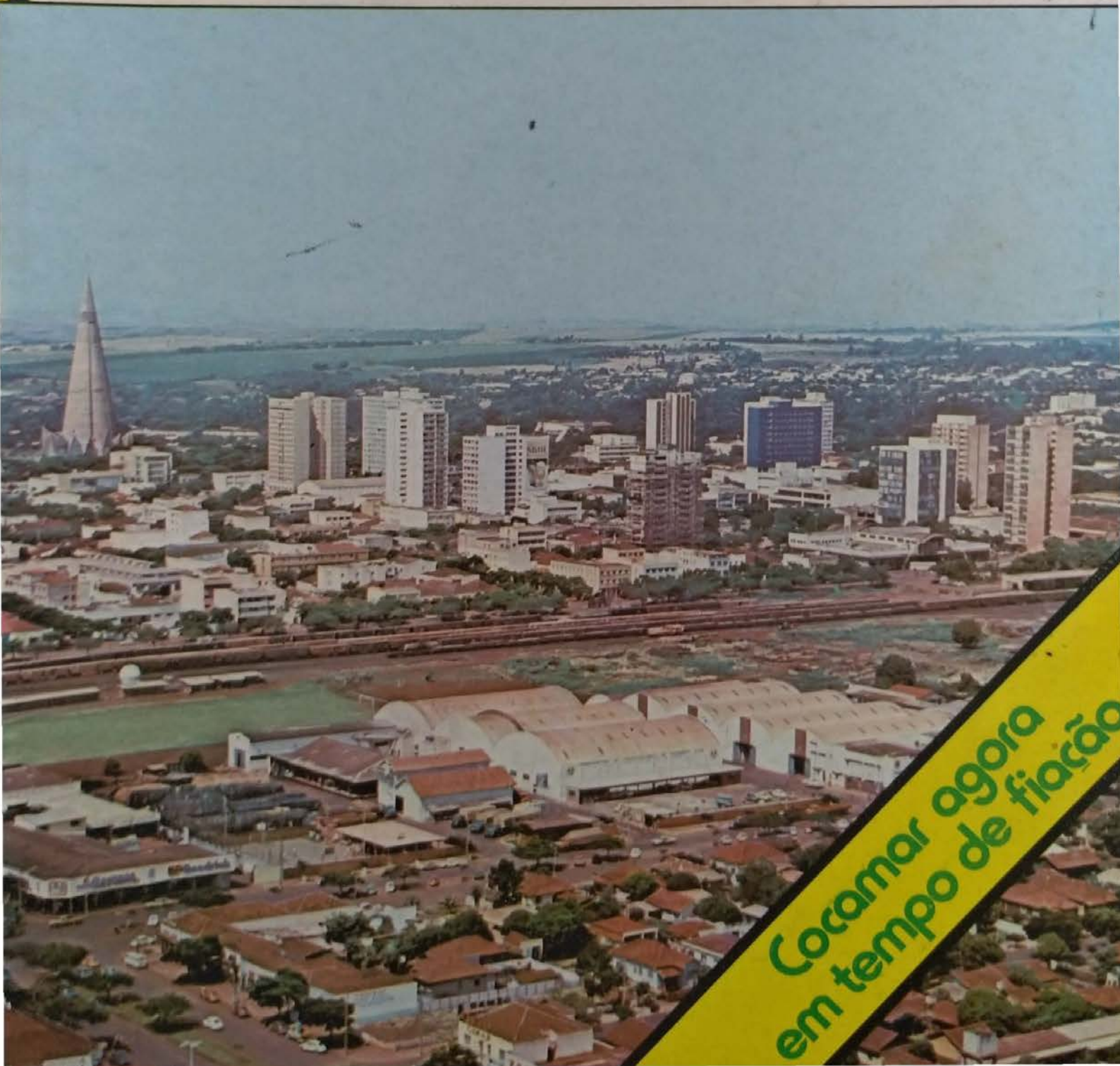


O movimento
cultural em Maringá

ANO 3 — Nº 34 — OUTUBRO/81 — Cr\$ 50,00

apm

REVISTA



Cocamar agora
em tempo de flacão



SÓ DEIXAMOS A MELHOR IMPRESSÃO

*Na hora de fazer o seu
impresso, criar
sua publicidade, editar*

*livros ou revistas, utilize os nossos serviços, que serão executados por
profissionais competentes. Deixe tudo por nossa conta, pois aliada a larga
experiência, está a vontade de apresentar o melhor
que o sistema off-set pode oferecer.*

Com a CLICHETEC, sua imaginação, sua criação, passa a ter formas definitivas.

Sua idéia é transportada para o papel em lindas cores.

*Não vacile, dê ao seu cartaz, folheto, material promocional, revista,
tablóides e livros, a melhor qualidade. A qualidade CLICHETEC*



EDITORA GRÁFICA

CLICHETEC LTDA.

Av. Duque de Caxias, 265 - Caixa Postal 1547
Fones: (0442) 22-5973 e 22-5521 - Maringá

Pioneirismo em Off-Set

FARISAÍSMO POLÍTICO

A grande verdade é que a política passou a ser algo seriíssimo, sintetizando o que de mais importante existe na vida de um povo e de cada cidadão.

Os fariseus entraram na história como símbolo da insinceridade. Hoje, o termo "farisaísmo" indica todo comportamento caracterizado pelo mascaramento da verdade. Em política, "farisaísmo" seria portanto pregar uma coisa e fazer outra; atrair o voto do povo propondo programas que possam causar empolgação mas que não serão cumpridos.

Um político da situação que faça campanha eleitoral falando linguagem de oposição, mas que depois de eleito se comporte contrariamente ao que anunciou, comete farisaísmo. Da mesma forma um político de oposição que se tenha colocado desse lado apenas porque "aí é mais fácil ser eleito", está igualmente incurso no farisaísmo.

Uns e outros mostram-se gravemente desleais quando se oferecem para defender uma causa e venham depois defender causa contrária. Pecam por falta de autenticidade, traindo a confiança daqueles que os elegeram como seus representantes.

A posição assumida pelo político, seja ela qual for, merece respeito na medida em que esse político anuncie claramente sua posição e seja coerente a ela. Podemos não concordar com ele, porém teremos de aplaudir a sua sinceridade. O que dói no eleitor é sentir-se enganado, isto é, votar em determinado candidato pensando que ele seja uma coisa quando na verdade esse candidato, após eleito, revela ser outra coisa.

AMADURECIMENTO

Para que tenhamos uma democracia adulta, é necessário partir de um

posicionamento claro e honesto de cada político. A sociedade tem suas diversas correntes de opinião e é justo que triunfe nas urnas a corrente que tenha maior número de adeptos. Esse triunfo, entretanto, somente será verdadeiro se os que votaram puderam ter a certeza de que os votados farão exatamente o que seus eleitores esperam deles.

Do contrário seria o mesmo que você constituir um advogado para defender a sua causa e este advogado assumir a defesa da parte adversária. Ou o mesmo que o treinador colocar um atleta em campo e este fizer gol contra.

Em países politicamente imaturos, tais fatos são freqüentes. Mas o Brasil já está suficientemente amadurecido para exercer de maneira esclarecida, consciente e inteligente a vida democrática. O eleitor está-se tornando mais objetivo e exigente, por isso é necessário que também os políticos assumam comportamento mais autêntico.

Se o candidato é do PDS, tenha a coragem de defender claramente as posições do PDS e será, por certo, digno da confiança dos que pensam como ele e acham que seu partido deve continuar majoritário. Se o candidato é de um dos partidos da oposição, seja realmente da oposição e será respeitado e apoiado pelos eleitores que desejam mudar o elenco do governo.

Muitos dos que se candidatam pelo partido situacionista correm o risco de não serem eleitos por não serem confiáveis. Os eleitores desse partido temem que tais candidatos, se eleitos, façam uma política diferente daquela que eles, eleitores, gostariam que fosse feita.

Da mesma forma, candidatos que se filiem a um partido de oposição estarão sujeitos a derrotas na medida em que deixem em dúvida a sua sinceridade. Os eleitores vão recear que tais políticos, eleitos, passem para o "outro lado" por algum tipo de interesse pessoal.

SALADA IDEOLÓGICA

Por falta de tradição partidária, e pelas freqüentes alterações nas normas de organização de partidos, falta ainda, no Brasil, definição ideológica. Os políticos mudam de posição como mudam de roupa. Isto deixa o eleitorado confuso. Você não pode ter certeza de que aquele candidato a quem você deu seu voto permanecerá muito tempo pensando como você pensa. De repente, por uma "veneta" qualquer, ele troca de "time"...

Acontece, porém, que o povo hoje está mais politizado, provavelmente até mais politizado que muitos dos próprios políticos. E este amadurecimento político das bases vai acabar acordando as direções partidárias para a urgência de definirem nitidamente suas propostas, superando a era da demagogia e do farisaísmo.

A democracia é o mais perfeito dos métodos políticos justamente porque permite que o governo seja exercido pela maioria do povo e que ao mesmo tempo haja espaço para a manifestação das minorias. Isto, entretanto, somente se realiza com dignidade e eficiência quando os representantes de cada corrente de opinião de fato expressem a vontade dos seus representados.

TEMPO DE AUTENTICIDADE

Do contrário, vira "salada".

SINCERIDADE

Dentro do pluralismo de idéias que caracteriza a sociedade democrática a formulação da política a ser posta em prática parte daquilo que a maioria deseja, acolhendo tanto quanto possível também as reivindicações das minorias. Mas para que haja a certeza de que a defesa das aspirações da maioria e das reivindicações das minorias corresponderá à expectativa dos eleitores é fundamental que os representantes de cada corrente de opinião sejam fiéis ao posicionamento que assumiram durante a campanha eleitoral.

Daí a importância decisiva da sinceridade, da ética, da coerência; a importância de um compromisso firme de cada candidato com o segmento social que ele propôs representar nos parlamentos ou nos cargos executivos da administração pública. Pregar durante a campanha um tipo de programa, e depois de eleito trair esse programa, é algo que o eleitorado brasileiro já não está disposto a perdoar.

OUVIR O POVO

Daí também, por isso mesmo, a importância de cada político ouvir o povo, sentir o povo, conhecer exatamente a vontade do povo, e mais especificamente a vontade da parcela do povo que ele pretende representar. Melhor ainda: que cada candidato brote naturalmente do seio de cada setor da opinião pública, de tal modo que saiba entender melhor as aspirações desse setor e advogar sua causa com rigorosa autenticidade.

Na medida em que cada segmento social puder contar com representantes leais a defenderem suas idéias e suas reivindicações, obter-se-á o equilíbrio excelente, com a maioria determinando os rumos de uma política geral e as minorias participando das decisões com a parcela de influência que a elas corresponda. Desse modo, a resultante natural será a realização da justiça,

com base na qual serão criadas condições sólidas para a paz e para a prosperidade de todo o povo.

Quanto mais legítima a representação, isto é, quanto mais fiéis sejam os representantes aos seus representados, tanto mais o encontro de todos eles produzirá respostas mais conformes às aspirações coletivas. Será alcançado assim aquele equilíbrio que somente a democracia pode proporcionar. E deste equilíbrio resultará uma sociedade feliz, em que todos os cidadãos irão sentir-se valorizados em sua dignidade.

POLÍTICA SÉRIA

Se até há alguns anos a política ainda tinha muitos aspectos folclóricos; se muitos a encaravam como um brinquedo; se tantos se serviam dela para interesses pessoais; a grande verdade é que hoje a política passou a ser algo seriíssimo, sintetizando tudo o que de mais importante existe na vida de um povo e de cada cidadão em particular.

Nas bases, esta visão nova e adulta de política começa a ser uma realidade animadora. Resta saber até que ponto os que dirigem partidos e os que se apresentam como candidatos a cargos públicos passaram também a encarar política com a mesma seriedade e a mesma responsabilidade.

Pensamos que seria grandemente útil aos diretórios partidários promoverem reuniões de estudo e sincera reflexão, a fim de estabelecerem novos métodos de atuação política, sintonizando-se melhor com as aspirações das diversas camadas sociais e procurando interpretá-las com maior fidelidade. Não basta mais distribuir panfletos, fazer discurso bonito e coisas desse tipo. O que garante o êxito de alguém na carreira política é a sua autenticidade, a sua caracterização como líder legítimo, liberto daqueles métodos demagógicos e farisaicos de tempos que já se foram.

O líder é líder ou não é líder. Para ser líder, é necessário que viva intensamente a vida daqueles que ele pretende representar.

Dr. Sérgio Doveinis

(CRM 1339)

Médico especialista em
Doenças dos Olhos, Ouvidos,
Nariz e Garganta
Diagnóstico da Surdez
Tratamento e Operações
Receitas de Óculos

CONSULTÓRIO

Rua Santos Dumont, 3109
(em frente a Drogasil) Fone 22-2181
MARINGÁ

RESIDÊNCIA

Avenida Rio Branco, 941
Fone 24-1953
PARANÁ

Dr. Julio Meneguetti Neto

(C.R.M 5236)

PEDIATRIA

Consultório:
Rua Silva Jardim, 561
Fone: 24-6498
Residência: Fone 24-1573
Maringá - PR

IRMÃ NATUREZA

Começou no dia 4 deste mês, data em que nasceu, há 800 anos, São Francisco de Assis, a celebração do Ano Franciscano, durante o qual serão desenvolvidos trabalhos especiais em todo o mundo visando à preservação da natureza, uma vez que o grande santo de Assis é padroeiro da Ecologia.

Oitocentos anos depois de seu nascimento, Francisco é hoje mais atual do que nunca. Porque a "Irmã Natureza" está sendo tremendamente machucada pela ambição e pela irresponsabilidade dos homens, a tal ponto que ninguém mais duvida de que é hora de tomar-se uma decisão: salvar o que ainda resta de vida sobre a terra ou aguardar para breve o fim de tudo.

Humanizar o mundo humanizando o homem, eis o desafio. Trazer o homem de volta à vida, antes que ele complete o seu suicídio coletivo. Conscientizar cada pessoa de que toda árvore derrubada, todo rio poluído, toda imundície lançada no ar, toda química jogada nas lavouras, cada agressão à natureza concorre para acelerar o processo de autodestruição.

A dezenove anos do início de um novo milênio, estamos vendo o mundo acabar-se. A impressão que se tem é de que somos a "última geração" sobre a face da terra. As pessoas estão neuróticas, ao mesmo tempo cheias de medo e ansiosas por aproveitar de qualquer forma os "últimos tempos". Há os que se atiram à farra, há os que partem para a violência, há os que se afogam nos vícios, há os que se enchem de pânico.

Mas também existem, felizmente ainda existem, aqueles que, em vez de se desesperarem, em vez de aderirem à "curtição", insistem em agir. São estes que vão salvar o mundo, os proclamadores da esperança, os que não aceitam cruzar os braços na hora mais difícil da História.

Neste final de século acontecerão coisas impressionantes. Aliás já estão acontecendo. Desde a poluição física até a poluição moral, desde os atentados contra grandes personalidades até a ameaça da guerra total. Entretanto, no meio dos acontecimentos mais dramáticos, ocorrerão, e já estão ocorrendo, fatos alvissareiros, desde o reflorestamento das margens de um riozinho em Maringá até a proposta de leis que estabeleçam drástica punição a quem devastar florestas; desde a oração de uma criança em favor da paz até os esforços pelo desarmamento das mais poderosas nações.

O meigo Chico de Assis, na simplicidade de seu amor a todas as criaturas de Deus, naquele senso de justiça que fez dele provavelmente o homem mais parecido com Jesus Cristo, vem nestes seus oitocentos anos chamar os homens à reflexão e à ação, em defesa da vida. No mundo inteiro ele é hoje "a notícia", porque nele se inspiram os que têm a coragem de manter a esperança num momento em que tudo sugere pessimismo. Vão acontecer coisas impressionantes, boas e más. Todavia as coisas boas serão mais fortes e triunfarão antes que a vida termine. ●

A capa

A COCAMAR, Cooperativa dos Cafeicultores de Maringá, lançou a pedra fundamental de sua Fiação de Algodão, abrindo uma nova frente no programa de industrialização do município, gerando novos empregos e promovendo o maior enriquecimento da região. Na capa, parte das instalações da grande cooperativa, um dos grandes orgulhos desta cidade.

aqui
REVISTA

Publicação Mensal

Propriedade

Editora Gráfica Clichetec Ltda.

Diretor Superintendente

GENARO DUTRA

Diretor de Redação

ANTONIO AUGUSTO DE ASSIS

Diretor Administrativo

NOBUO SOTOZONO

Diretor de Reportagem

LUIZ NORA RIBEIRO

Agricultura

Elpídio Serra

Publicidade

Jurandir da Cunha

Fotografia

Sérgio Jacques

Artes

Luiz Cláudio Rosário

Reinaldo Gonçalves

Composição

Victor Hugo Gomes

Endereço:

Av. Duque de Caxias, 265

Fones: 22-5973 e 22-5521

Maringá - Paraná

Representante:

Curitiba

**DIFUSÃO Representações de
TV/Rádio e Jornal Ltda.**

Rua XV de Novembro, 207

80º andar - conj. 801/4/5/7

Fone: 223-4748

**NOTA: Os conceitos emitidos em
textos assinados não repre-
sentam necessariamente a
opinião da Revista.**

CONTEÚDO

Política	3
Natureza	5
Cultura	6
Cocamar	10
Formação	12
A.A. de Assis	16
Anotações	18
Maria Carolina	20
Tititi da Fith	22
Horóscopo	24
Mulher	25
Esportes	26
Luiz Nora	28
Empresas	30
Mônica	32
Ziriguidum	33
João Guido	34

AQUI - Como está hoje o movimento cultural em Maringá, principalmente com respeito ao Teatro, que tanto se pede, a nível de comunidade?

PROFESSOR CRUZ - Maringá tem seu movimento cultural, embora alguns achem que não. Não somos dessa opinião, e temos provas disso. No ano passado nós tivemos uma média de uma promoção cultural por mês, diretamente pela Secretaria, e várias outras desenvolvidas por terceiros. A cidade foi altamente movimentada a partir do seu carnaval, que tem se colocado no Estado inteiro como um dos melhores. Dentro disso, gostaria de lembrar que Maringá tem apenas 34 anos, com uma tradição de pioneiros voltados à agricultura. Só a partir dos filhos dos pioneiros, que eram basicamente agricultores e gente humilde e quase sempre de pouca cultura, é que se começou a movimentar Maringá para uma abertura cultural. A cultura em Maringá tem dois aspectos: - ela é uma cidade cultural a partir do fato de que sedia uma universidade, uma imensa rede escolar de nível médio, em todas as áreas; e tem realmente uma formação cultural. Agora, em termos promocionais, em termos de dinâmica cultural, é que ela vai assim um tanto quanto devagar. Mas já se posiciona para uma grandeza. A Administração do Prefeito João Paulino tem sido pródiga no oferecimento de condições para que Maringá parta para uma realidade cultural em futuro bem próximo. Não temos deixado passar em branco uma só promoção. Acabamos de realizar uma festa da criança, com sucesso absoluto. A movimentação teatral, por exemplo, está intensa. Quando assumimos havia na cidade oito grupos amadores; hoje infelizmente não temos esse número porque o teatro amador é muito difícil. São estudantes, são pessoas que não vivem do teatro, que de repente deixam, por esta ou aquela razão, de fazer teatro. Mudam-se ou têm outras ocupações, e os grupos vão se formando, se desenvolvendo e às vezes se dissolvendo, por razões diversas. Hoje nós temos quatro grupos de teatro atuantes, entre eles o do SESC, da Universidade, o TEC - Teatro e Comunicação, do ator Jonas Lourenço, e o Teatro de Bonecos, o Grupo Pau Brasil. Estes grupos estão desenvolvendo um trabalho extraordinário dentro da cidade, em termos de teatro amador. Isso prova que nós temos uma movimentação cultural.

AQUI - Essas dificuldades de estrutura do teatro amador não seriam em parte afastadas com a implantação de uma casa de espetáculos em Maringá?

PROFESSOR CRUZ - Esse foi o grande problema que nós encontramos. Tentamos por todos os modos encontrar uma solução. Chegamos a propor o

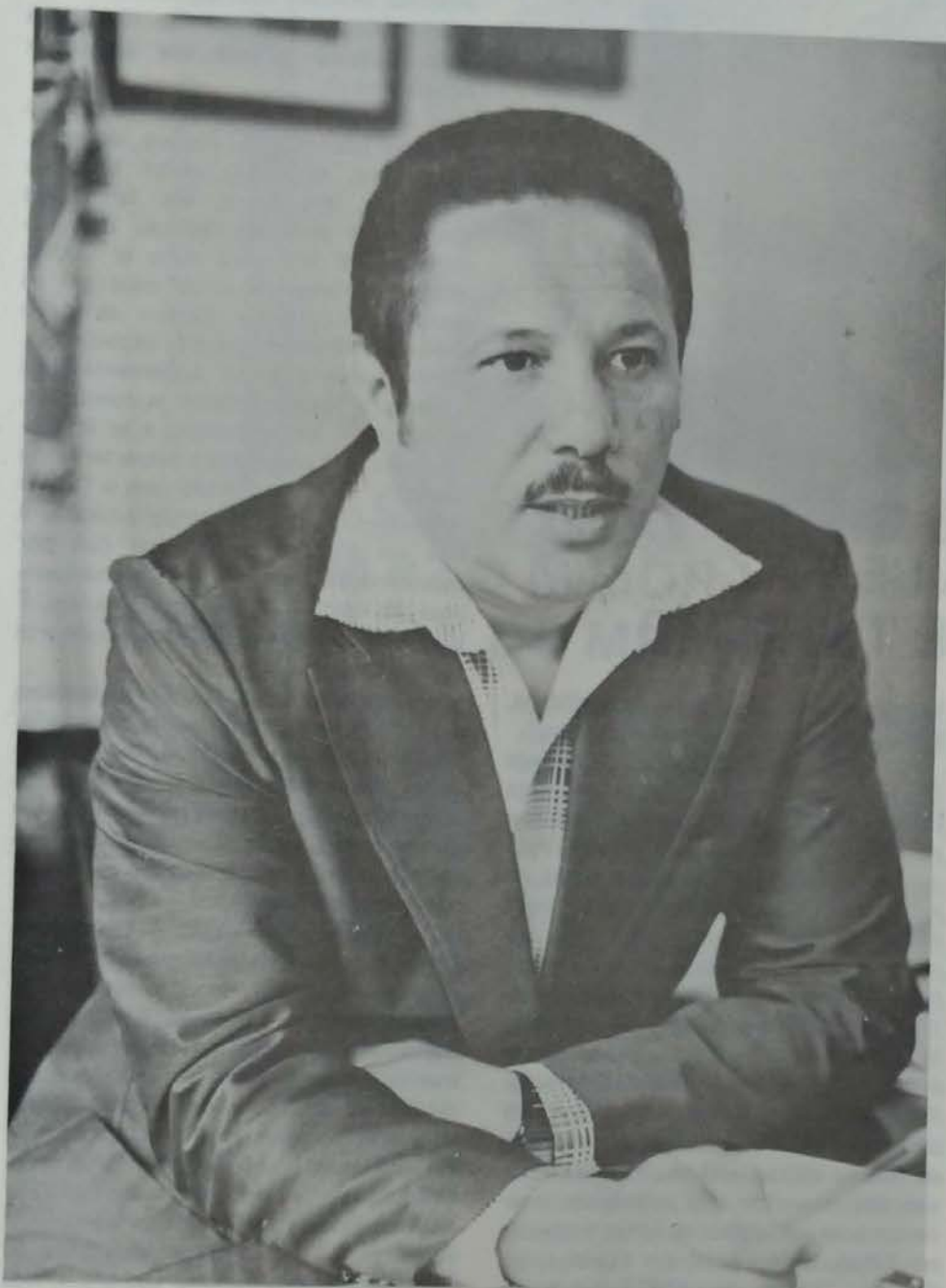
**SECRETÁRIO DE CULTURA, ESPORTES
E TURISMO DA PREFEITURA DIZ QUE:**

"O TEATRO É RESPONSABILIDADE DE TODA A COMUNIDADE"

aluguel de um barracão, com o apoio do nosso Prefeito, chegamos a tentar o aluguel de uma casa na cidade para ensaios, oferecemos as nossas instalações, uma sala na nossa Secretaria, para os grupos desenvolverem os seus ensaios, conseguimos com a Universidade, uma sala em um bloco para os grupos desenvolverem suas atividades. Houve, de nossa parte, um esforço grande, em movimentar essas condições de um espaço físico. Mas não foi possível até agora resolver. Esse é atualmente o grande problema. Devo acrescentar que existe uma sensibilidade muito grande por parte do Prefeito João Paulino Vieira Filho, no sentido de resolver esse problema. Ele já esteve em vias de comprar um cinema na cidade, todo mundo sabe, o Cine Plaza, para transformá-lo num teatro para Maringá. Tivemos várias reuniões com os proprietários desse cinema, e não foi possível chegar a um acordo em termos financeiros. A importância que estava sendo pedida era tão alta, que a Prefeitura não teve condições de realizar o negócio. Além disso há o problema da manutenção de uma casa de espetáculos, que é muito grande, pois são necessários centenas de funcionários. Mas nós chegamos a mandar vir, a pedido do senhor Prefeito Municipal, técnicos da Fundação Teatro Guaíra, de Curitiba, que passaram o dia todo fazendo levantamentos, planta baixa, inspecionando totalmente o Cine Plaza. Depois retornaram a Curitiba e mandaram ao senhor Prefeito

um relatório completo, consubstanciado e minucioso, detalhando tudo o que é necessário para adaptar o Cine Plaza a um teatro. Tudo isso foi feito, e não chegamos a conclusão nenhuma ainda, mesmo porque a adaptação não é a melhor solução, pois o Cine Plaza apresenta inúmeros inconvenientes, do ponto de vista técnico, como iluminação, dimensões (largo demais e curto), níveis e rampas, e outros. Mas pela sensibilidade que o Prefeito tem para com o assunto, eu acredito que esse espaço físico, o Teatro de Maringá, será concretizado em tempo oportuno.

Mas seria bom ressaltar uma coisa: é preciso que a comunidade participe desse movimento, não somente a Prefeitura. Fica muito oneroso para a Prefeitura, criar, comprar, adaptar ou construir e depois manter sozinha um teatro em Maringá. As outras cidades que têm teatro não são teatros municipais. Em Curitiba é do Governo do Estado, e em Londrina é um teatro universitário; nenhuma outra cidade no Estado do Paraná tem teatro. Nós poderíamos fazer uma grande casa de espetáculos, mas com a colaboração de todos, da Universidade, dos próprios grupos teatrais interessados, do Governo do Estado, quem sabe de empresas e de entidades. Nós temos que movimentar várias mãos para fazer um grande trabalho para resolver esse problema do espaço físico para incrementar o nosso teatro. Realmente Maringá precisa, a comunidade é jovem e está crescendo culturalmente.



"UM TEATRO DE MARINGÁ E NÃO DA PREFEITURA"

está se abrindo para isso. Mas a grande dificuldade é que um órgão sozinho se movimentando fica difícil.

AQUI - Seria então um teatro da cidade de Maringá, e não um teatro da Prefeitura de Maringá?

PROFESSOR CRUZ - Exatamente. Um teatro de Maringá, e não propriamente um Teatro Municipal, mantido exclusivamente com funcionários da Prefeitura e dirigido por uma determinada Secretaria. Evidentemente que com grande participação do Poder Público Municipal. O Prefeito está sensibilizado para isso, no sentido de dar a maior colaboração possível. É óbvio que com a participação de todos a

coisa se tornaria muito mais fácil e com muito mais objetividade em termos de abrangência.

AQUI - E os outros setores da cultura? Como estão atualmente?

PROFESSOR CRUZ - Toda Maringá presenciou dez de maio, foi uma das festas mais bonitas que nós realizamos na Administração do Prefeito João Paulino. Por iniciativa do próprio Prefeito nós canalizamos a festa em homenagem ao pioneiro. E tudo foi feito em torno disso; o pioneiro foi o alvo maior. Nós tivemos uma semana chamada Semana do Pioneiro, que é hoje uma promoção criada por lei municipal. E essa promoção foi de

uma abrangência extraordinária. Fizemos palestras em todas as escolas da rede municipal, estadual e particular, a respeito do pioneirismo, fizemos representações, montamos alegorias dentro do grande desfile cívico militar de 10 de maio, enfim, quem compareceu à Avenida Brasil viu que o desfile teve uma conotação muito bonita, muito diferente, porque foi todo em homenagem ao pioneiro. Este é um trabalho de montagem de tradições e de raízes culturais. Nós temos na Secretaria um setor que entrevista diariamente os pioneiros, recolhe materiais antigos, ferramentas, objetos, documentos, o que for possível, com vistas à montagem de um documentário que comece a realmente formar raízes. Existe uma lei municipal que cria o Centro de Tradições do Pioneirismo Maringaense. Esse Centro será um grande museu histórico do nosso pioneirismo, porque nós estaremos lá, além de promovendo movimentações culturais em torno das raízes de nossa cidade e de nosso Município, também expondo esses objetos, tudo o que é preciso do passado, dos primeiros dias de Maringá. Nós já temos muito material, como o primeiro sino de Maringá, machados, utensílios, objetos dos tempos pioneiros. Visamos com isso montar esse Centro de Tradições do Pioneirismo Maringaense, e o seu Museu histórico, que vai dar condições a que tenhamos oportunidade de mostrar os nossos velhos tempos.

Em termos de literatura as atividades são também intensas. Temos hoje 26 escritores maringaenses cadastrados na Secretaria autores de livros de vários tipos desde livros didáticos até romances e poesias; contos sobre o pioneirismo maringaense, trovas, e outros assuntos. Esse movimento literário está crescendo e demonstrando que nós estamos apoiando realmente esta movimentação cultural de Maringá. Acreditamos que dentro de poucos anos tenhamos condições de realizar não só o nosso teatro, mas uma casa de cultura, em que todas essas grandes idéias da cultura possam ser abrigadas. Todas as grandes idéias, e até a festejada idéia da Universidade de Maringá, desde o seu nascimento, o Museu da Bacia do Paraná, são motivos de nossa preocupação permanente. A Bacia do Paraná tem riquezas imensuráveis a respeito da cultura e da tradição do nosso povo e da nossa gente.

AQUI - Esse movimento de pioneiros, a que o senhor se referia, está então inserido dentro desse trabalho a respeito do Museu da Bacia do Paraná?

PROFESSOR CRUZ - É um trabalho paralelo, mas que está dentro dos objetivos do museu da Bacia do Paraná, além de um museu histórico-



O QUE JÁ SE FAZ NO SETOR DE TURISMO

antropológico que queremos criar, mostrando como tudo nasceu. O Museu da Bacia do Paraná será um instrumento de pesquisa, muito grande a disposição de quem busca conhecimentos em todas as áreas.

AQUI - Nos campos das artes plásticas, como o senhor situaria Maringá hoje, no cenário estadual e nacional?

PROFESSOR CRUZ - É impressionante o movimento maringaense em termos de artes plásticas. Temos cadastrados na Secretaria 45 artistas plásticos, de Maringá em sua maioria. São incontáveis os atendimentos que realizamos. Nós tivemos, de maio até outubro, 14 exposições, sendo oito de artistas maringaenses e seis de artistas de fora. Houve uma frequência de aproximadamente 11.200 pessoas, que visitaram a nossa galeria de artes. De outubro até dezembro já estão programadas mais sete exposições de artes plásticas. Em 1981 vamos fechar o ano, dentro desse calendário previsto, com 21 exposições de artes, exposições que vão de 10 a 20 dias, conforme a preferência do expositor. A grande expressão das artes plásticas neste ano em Maringá foi durante a realização da Semana Nacional do Folclore. Paralelamente à Feira dos Estados e das Nações, nós realizamos a feira de artes plásticas. Noventa e cinco eram artistas maringaenses. Havia apenas dois artistas de fora, colocados a pedido de última hora. Quem viu aquela feira de artes, que foi bastante divulgada e teve a presença de aproximadamente 50.000 pessoas, comprovou que nós temos um manancial de artes plásticas extraordinário na nossa comunidade. Maringá é, então, uma cidade cultural.

AQUI - Os números são realmente

impressionantes. Em termos de qualidade, a arte plástica maringaense é expressiva?

PROFESSOR CRUZ - Em verdade não sou técnico nem crítico de arte para dar um parecer definitivo sobre a qualidade da produção de nossos artistas. Pelo que tenho observado, porque antes de acertarmos cada exposição convidamos vários artistas para uma avaliação do material que será exposto, estamos muito bem. Os artistas de maior aceitação popular, que sempre têm grande senso crítico, são sempre consultados, e funcionam como conselheiros na realização de exposições de outros menos conhecidos. De um modo geral a qualidade de produção de nossos artistas está muito boa. Inclusive nossos artistas têm participado insistentemente de salões de artes plásticas, no Estado e fora dele, em Curitiba, em Foz do Iguaçu, em São Paulo e em outros centros. Para muitos deles não faltam exposições, estão permanentemente expondo em algum ponto do país, de modo que são artistas em média muito bons.

AQUI - E como o Poder Público Municipal tem colaborado para manter e ampliar esse movimento de artes plásticas em Maringá?

PROFESSOR CRUZ - Temos o Centro de Ação Cultural. É uma escolinha de arte, que nós desejamos no futuro seja o embrião da Casa da Cultura. O CAC, antigo Centro de Criatividade, conforme determinação do senhor Prefeito a partir de 1980, não somente estimula as artes plásticas, mas também a música, o teatro, a literatura e outras expressões artísticas. Hoje o Centro de Ação Cultural é um movimento embrionário, com vistas à Casa da Cultura, que nós espera-

mos Maringá tenha em futuro bem próximo, inclusive com seu teatro.

AQUI - E o que esse Centro de Ação Cultural oferece aos artistas e principiantes?

PROFESSOR CRUZ - A escolinha de artes basicamente. Pintura, desenho, xilogravura, escultura, vários tipos de artesanato, em barro, em ferro, em pneu, uma série de técnicas que são utilizadas. E isso para todas as idades, desde a criança de cinco anos até os sexagenários. Hoje o Centro de Ação Cultural está aberto em três expedientes, manhã, tarde e noite. Justamente para oferecer a todas as idades as condições, os materiais, os professores e as instalações para que exercitem e despertem suas vocações. Estamos criando com o Centro de Ação Cultural um grande estímulo à arte em Maringá, basta dizer que por determinação do senhor Prefeito ninguém paga um centavo para utilizar o Centro. É só se inscrever e terá aulas técnicas de arte do tipo que desejar.

AQUI - E com respeito ao turismo, o outro grande tema de sua Secretaria. Costuma-se dizer que Maringá tem dificuldades em receber turistas por falta de infra-estrutura. O turista quer conforto e quer diversão, e nós não teríamos restaurantes, hotéis, casas de diversão em número e qualidade desejáveis.

PROFESSOR CRUZ - Este setor também está em desenvolvimento. Nem a cultura nem o turismo estão plenamente desenvolvidos em Maringá. Estão ambos em desenvolvimento, e daí a grande movimentação permanente em nossa Secretaria. Na atual Administração, nós temos desenvolvido um trabalho no sentido de promover uma abertura para o turismo, e é justamente o turismo receptivo. É o turismo que os órgãos oficiais do turismo realizam por recomendação da Embratur. Nós não fazemos turismo comercial. Nós fazemos turismo receptivo. De acordo com cláusulas expressas em documentos e em portarias da Embratur nesse sentido, turismo receptivo é aquele que se faz fazendo o possível para tratar da melhor maneira possível o visitante, para que ele volte à cidade. Isso nós temos feito. Nosso trabalho tem sido no sentido de dar o máximo de acolhida no que nós temos condições. Quando recebemos um contato de uma agência de turismo, de qualquer ponto do País, informando que terá um ônibus ou um grupo de turistas em Maringá, nós fazemos sempre o possível. Eu já recepcionei grupos de turistas, pessoalmente, às seis horas da manhã. Esse trabalho receptivo tem sido feito com o maior prazer, e nós temos uma seção própria na Secretaria, chamada Seção de Turismo, que tem uma chefia que cuida disso. É um trabalho que par-



EM 82 O MAIOR CARNAVAL DE MARINGÁ

ticularmente me dá muitas alegrias. Faço muitas amizades. O Município tem se divulgado através desse nosso trabalho. O turismo em Maringá é simplesmente este, receptivo, inclusive porque ninguém vem para Maringá para ficar, para fazer turismo só em Maringá. As excursões passam por Maringá, em direção geralmente a Foz do Iguaçu ou Guaíra. Mas temos boa infra-estrutura turística, boas rodovias, serviço aéreo e todos os serviços de transporte. Mas nos faltam ainda restaurantes típicos, hotéis turísticos. Nesse sentido já fizemos grandes esforços. Já trouxemos aqui o Diretor de Operações da Embratur, reunimos todos os hoteleiros e donos de restaurantes para debater com eles o que a Embratur poderia fazer para melhorar a situação de nossos hotéis e restaurantes. Surtiu algum efeito porque alguns daqueles que participaram encamunharam processos e pedidos à Embratur. Hoje nós estamos aí com um grande hotel sendo inaugurado, o Hotel Deville, dentro do figurino turístico. De modo que alguma coisa está sendo feita, pela atual Administração, através da nossa Secretaria, para dar uma abertura maior ao turismo. Nós acreditamos que as promoções do calendário - Natal, Carnaval, Aniversário da Cidade - têm sido atrações turísticas, também. Nós vamos realizar ainda neste mês de outubro, dentro da programação da Semana da Criança, o V Campeonato Maringaense de Pipas (N. R. O Campeonato foi realizado no dia 18 de outubro, a entrevista foi concedida antes). O Campeonato de Pipas tem sido uma promoção altamente turística; municípios da região inteira inscrevem-se para participar desse Campeonato, e em consequência compa-

recem e movimentam a cidade. A Semana Nacional do Folclore foi uma promoção altamente turística, além de cultural. Tivemos uma movimentação de pessoas, de outros estados, inclusive, da Capital e de todas as cidades da região, impressionante. São promoções que trazem turismo para Maringá. Eu tive a chance de viajar a Portugal, no início deste ano, para um congresso internacional de turismo, em Lisboa. Representei a nossa cidade e fiz parte da delegação do Paraná. A delegação do Paraná foi unânime naquele congresso em levantar a tese da infra-estrutura para as nossas cidades, no setor de turismo. Nós não temos coisas naturais muito bonitas, a não ser Foz do Iguaçu, Guaíra, Vila Velha e a arborização de Maringá. Nós temos de criar condições para o turista, em todas as cidades grandes do Estado. Tanto que Londrina está com um projeto turístico. A delegação do Paraná levou essa idéia ao congresso de Lisboa, e eu particularmente defendi uma programação integrada Maringá - Foz do Iguaçu, incluindo todas as cidades do roteiro, como as termas de Campo Mourão, os cenários maravilhosos de agricultura e tudo o mais que impressione o turista. E nossa intenção é fazer um trabalho com micro-ônibus pelo menos duas vezes por semana, levando o turista que visita Maringá, para Guaíra e para Foz do Iguaçu.

AQUI - Esse é o trabalho de turismo receptivo para que o turista volte a Maringá. O que está sendo feito para que ele venha a Maringá, pela primeira vez? O cidadão que está no Rio ou em São Paulo, que é profissional liberal, que é empresário, é funcionário público, e tem quinze dias de férias. O que está sendo

feito para que ele tome conhecimento de que Maringá existe e se interesse em conhecer Maringá? Ou o turista argentino, que está "subindo" para São Paulo e Rio, que motivação ele pode ter para fazer uma passagem por Maringá?

PROFESSOR CRUZ - A movimentação que se faz nesse sentido é intensa, via Paranatur. A empresa estadual é que se responsabiliza pela divulgação do nosso Estado fora. Ela tem publicações, material de publicidade abundante, e Maringá está intensamente presente nesse trabalho da Paranatur. O que nós temos feito, é a nível municipal, é colaborar com algumas entidades particulares. Ainda recentemente mandamos materiais de publicidade de Maringá para todas as agências de viagens do Brasil. Os custos da divulgação são elevadíssimos, e isso inibe um pouco a propaganda mais intensa e agressiva. Devemos então aproveitar oportunidades, principalmente, para divulgar Maringá. Por exemplo, a Rede Globo tem feito um trabalho extraordinário de promoção de Maringá, que eu quero de público agradecer. Maringá está presente constantemente nos noticiários de nível nacional, e isso promove. Para se ter uma idéia, o Presidente João Figueiredo manifestou desejo de conhecer Maringá após ver uma reportagem ampla sobre a arborização e as áreas verdes de Maringá. Evidente que o Presidente já tinha anteriormente uma visão de Maringá, e a reportagem reforçou. Como o Presidente quantos turistas potenciais não terão visto pela Rede Globo, a mesma reportagem ou outras que são feitas sobre Maringá? É um trabalho que vem ao encontro do que estamos fazendo, e que soma de maneira extremamente oportuna.

AQUI - Para finalizar: os planos para 1982?

PROFESSOR CRUZ - Gostaria de ressaltar que a Semana Nacional do Folclore teve a presença de aproximadamente 50.000 pessoas, e rendeu, para as entidades de assistência social, cerca de 5 milhões de cruzeiros. Foi uma promoção de grande êxito, e inclusive estamos sugerindo ao senhor Prefeito encaminhar projeto de lei à Câmara, criando de forma oficial essa promoção no calendário turístico de Maringá, o que nos dará o apoio da Embratur. Quanto a planos, como Secretário, gostaria de dizer que quem planeja, quem determina as diretrizes para seguirmos é o senhor Prefeito Municipal. Os planos são os mesmos: desenvolver as datas culturais e turísticas da cidade; os planos de infra-estrutura estão na competência do senhor Prefeito, e compete a ele dar publicidade ou não. A não ser que eu estivesse aqui autorizado a divulgar, o que faria com muito prazer.



COCAMAR EM TEMPO DE FIAÇÃO

Com a presença de numerosas personalidades do mundo político social e econômico do Estado, entre as quais o Secretário da Indústria e Comércio, Fernando Fontana, a Cooperativa dos Cafeicultores de Maringá (COCAMAR) lançou no dia 17 deste mês a pedra fundamental da sua fiação de algodão empreendimento que exigirá recursos da ordem de um bilhão de cruzeiros e que será fator significativo no desempenho industrial do município.

A solenidade começou por volta das 11 horas, no parque industrial da Cooperativa, defronte à fábrica de óleo e farelo de soja (local que já está preparado para receber as fundações da nova indústria). A fita simbólica foi desatada pelo Secretário Fernando Fontana e o presidente da COCAMAR, Constandcio Pereira Dias, sob os olhares de centenas de convidados para o ato solene, após o qual foi servido movimentado almoço, precedido de pronunciamentos do prefeito João Paulino Vieira Filho, Fontana e Constandcio.

A FIAÇÃO

A preços de hoje, a fiação de algodão da COCAMAR custaria cerca de um bilhão de cruzeiros. Desse total, 550 milhões foram financiados pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, através de repasse de recursos do Programa de Desenvolvimento Agro-Industrial do Banco Central - PROTAGRI e através de recursos do próprio BRDE. A parte restante será custeada com recursos da Cooperativa.

Este novo empreendimento é conquistado pela Cocamar numa época em que está em adiantada fase de montagem a indústria de óleos vegetais, à base de caroço de algodão, amendoim, girassol e mamona. Esta indústria, com capacidade para 400 toneladas de esmagamento de matéria-prima por dia, deverá estar em funcionamento no início do próximo ano e elevará a capacidade da Cooperativa, em termos de esmagamento de grãos, para 2.000 toneladas/dia, considerando a capacidade da indústria de óleo e farelo de soja (1.600 toneladas/dia), em funcionamento desde 1980.



A HISTÓRIA DA COCAMAR

Aqui a história da Cocamar, segundo o presidente Constâncio Pereira Dias:

"É com indistigável satisfação que hoje os associados da COCAMAR aqui se reúnem para dar início a mais uma etapa de realizações, nesta fase progressista em que se encontra nossa Cooperativa.

De fato, se lançarmos vista a um passado não muito distante, lá pelos idos de 1963, encontraremos um pequeno grupo de idealistas que resolveram fundar uma cooperativa de cafeicultores, para melhor se beneficiarem dos resultados que o trabalho conjunto pode oferecer.

É bem verdade que, logo em seus primórdios, a cooperativa defrontou-se com as dificuldades normais e anormais desta fase e, de certa feita, esteve próxima à liquidação, em vista dos inúmeros problemas que então a afligiam. Entretanto, com muito trabalho, dedicação e, principalmente, confiança no futuro que se abria, a COCAMAR, mercê da força de seus associados e da ajuda e compreensão de homens como JOSÉ PIRES DE ALMEIDA e outros que acreditaram na força do cooperativismo, recuperou-se de uma situação difícil, e iniciou uma fase de grandes realizações e invejável crescimento.

No início, trabalhava exclusivamente com café, daí o seu nome resultado de uma época de ouro do Norte do Paraná. Com o passar do tempo e atendendo a uma nova realidade da região, diversificou-se a sua comercialização, estruturando-se, do mesmo modo, para melhor atender à demanda de outros produtos agrícolas, visto que grande parte do seu quadro social, então em fase de expansão, optou pela produção da soja, do trigo, do algodão, do milho e outros. Resultou disso, um período de grande crescimento para a COCAMAR.

Notava-se, porém, que faltava alguma coisa a mais, para completar todo o círculo de comercialização. Trabalhando somente com produtos primários, a COCAMAR estava praticamente colocando nas mãos das indústrias grande parte dos lucros de sua produção. Assim, em 1979, demos início à fase industrial, inaugurando nossa indústria de esmagamento do grão de soja, com capacidade para o processamento de 1.200 t/dia, colocando a nossa cooperativa como pioneira no cooperativismo do Paraná, no setor de industrialização. Pouco depois, dado a grande aceitação de nossos produtos, aumentamos a capacidade nominal de esmagamento para 1.650 t/dia.

Hoje, esta indústria representa uma parcela considerável no faturamento geral da cooperativa, responsável direta pelos ótimos resultados na distribuição das sobras líquidas aos cooperados.

A par deste empreendimento, outros projetos industriais já se vislumbravam em horizonte não muito distante, cobrando-nos uma posição tal que, irrefutavelmente, teríamos que abraçar e transformar em realidade, caso quiséssemos usufruir de todas as vantagens que o acesso ao processo industrial pode oferecer.

Como acontece nestes casos, defrontávamo-nos, inicialmente com barreiras, à primeira vista, intransponíveis. Porém, a luta, a força de vontade e a grande fé que temos no potencial da COCAMAR, sempre constituíram nossas principais armas na consecução de nossos objetivos. Embasados nestes princípios e contando com a imprescindível ajuda, compreensão e determinação de homens como o Governador Ney Braga, como o Secretário de Estado da Indústria e do Comércio, Dr. Fernando Fontana, como o Prefeito de Maringá, Dr. João Paulino Vieira Filho, como o Secretário de Expansão Econômica do Município, Sr. Ermelindo Bolfer e de tantos outros, sem os quais nada teríamos conseguido, fomos atendidos em nossas pretensões e hoje, confiantes e esperançosos, lançamos a pedra fundamental da nossa indústria de fios de algodão, que virá beneficiar um grande número de pequenos produtores rurais, que constituem a força viva da cotonicultura do Paraná.

Entretanto, podemos confessar, não foi fácil atingirmos nossos objetivos. Inicialmente, defrontávamo-nos com vários empecilhos, dentre os quais o volume enorme de captação de recursos necessários ao empreendimento e, o mais sério, a relutância do Governo Federal em autorizar a implantação de novas indústrias de fios de algodão na região sul do país. Nessa hora é que o peso de nossas autoridades se fez valer e, em particular, o empenho pessoal do Governador Ney Braga que, demonstrando interesse incomum pelas coisas do Estado, ressaltou a posição do Estado do Paraná como o maior produtor nacional de algodão e, proporcionalmente, contava com um número insuficiente de indústrias para o processamento da matéria-prima abundante. Urge pois, conclamarmos o empresariado e as nossas autoridades do objetivo de aqui plantarmos novas indústrias de algodão, como resultado direto das aspirações e legítimos direitos dos paranaenses.

E agora, mais uma vez, quero parabenizar os associados da COCAMAR por mais esta conquista que, sem dúvida, confirma a atividade pioneira da nossa cooperativa, no campo das grandes realizações do cooperativismo. Foi assim quando instalamos a primeira máquina de beneficiamento de algodão; repetiu-se com a instalação da fábrica de óleo e farelo de soja, e confirma-se, agora, com este arrojado empreendimento.



AGRO SILVA

Senhor agricultor e pecuarista, antes de fazer sua compra visite a AGRO SILVA, dispomos de grandes quantidades de produtos:

AGRICULTURA - Semente de Soja, Algodão, Milho, Mamona, Arroz, Adubos, Calcário, Implementos Agrícolas, Manual e Motorizados.

PECUÁRIA - Sal Comum, Mineralizado, Produtos Veterinários e Sementes de Capim.

AGRO SILVA - Produtos Agrícolas Ltda.

Av. Campo Grande, 1319
(em frente ao Supermercado Minerva)
MUNDO NOVO - Mato Grosso do Sul



DEPÓSITO PINHEIRO

Madeiras Serradas e Beneficiadas, Fórmicas, Aglomerados, Duratex, Eucatex, Duraplac, Eucaplac, Esquadrias, Compensados, Formas para Concreto e Materiais para Construção em Geral

Av. Colombo, 2604 — Fones: 22-7742 e 22-3776
Cx. Postal 1397 - CEP 87100 - MARINGÁ - PARANÁ



"A discussão de uma nova política de mão-de-obra deve concentrar-se, inicialmente, no sentido e na substância do desenvolvimento político, econômico e social do País, e não podemos esquecer que educar é transmitir a herança cultural e armar o indivíduo para o desenvolvimento de suas potencialidades, dentro das características do pacto social, respeitando-se os valores da comunidade e buscando corresponder às necessidades do contexto econômico-social", disse o Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Antonio Oliveira Santos, em Brasília, dia 8 de julho, no Seminário sobre a Nova Política de Mão-de-obra, de iniciativa do Ministério do Trabalho, o qual contou com a presença do Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Albano Franco, economistas do FISEPE e trabalhadores da indústria de São Paulo.

Opção

Depois de dizer que é evidente e indiscutível o conteúdo político dos sistemas educacionais em todos os níveis e abrangências, o Presidente da CNC assinalou que, em relação ao desenvolvimento político, a vontade nacional é óbvia, pois o Brasil, na sua esmagadora maioria, deseja viver dentro de uma democracia plena. Acentuou que "esta é uma decisão

que deve se refletir nos valores a serem transmitidos pela educação, quer se refira à generalidade ou a especialistas, o que representa grande responsabilidade para todo aquele a quem cabe formar o homem brasileiro".

E enfatizou: "É possível que se alegue que essas considerações em nada influem quando se trata de formar mão-de-obra. Eu, porém, recuso "a priori" a validade de tal argumento".

Oliveira Santos frisou que "mão-de-obra não é uma abstração. Ela se refere ao indivíduo, ou a grupo de indivíduos, cidadão e cidadãos de determinado país ou de uma sociedade com determinadas características. Aos sistemas totalitários pode interessar formá-los como robôs, dando ênfase à obediência mais estrita aos princípios e objetivos que os orientam. Não é o caso das sociedades democráticas, onde o valor ressalta da aplicação disciplinada e da responsabilidade individual no desempenho de toda e qualquer atividade".

Mas, disse, "a opção pela democracia implica em criar o homem para ser livre, e, portanto, a encorajá-lo a ter dúvidas, que estão na origem do progresso humano; dúvidas, através das quais os conhecimentos avançam e as instituições e os sistemas políticos e sociais se aperfeiçoam".

O Presidente da CNC lembrou que

democracia, economia de mercado e livre iniciativa são expressões que se inter-relacionam. A seu ver, "a opção que fizemos, e que desejamos sustentar — o constante aperfeiçoamento do sistema político democrático —, significa, igualmente, que temos, e teremos governos com programas traduzidos em metas, e planejamento de ações visando caracterizá-las. Mas não o planejamento centralizado da economia no seu todo".

E sublinhou: "A vontade da Nação se afirma no sentido da descentralização cada vez maior do poder, regionalizando-se o quanto possível o processo de decisões. A vastidão territorial, as diferenças e desequilíbrios regionais, a diversidade de problemas e possibilidades, terminam por impor a devolução ao Estado e ao Município, na medida das possibilidades, de grande parte das decisões sobre os seus próprios destinos. A experiência nos tem demonstrado que não se pode administrar eficientemente o Brasil a partir de um centro único".

Oliveira Santos salientou que as características do processo de democratização constituem dificuldade para a formulação de uma nova política de mão-de-obra, pois nele "inexiste a supostamente mágica bola de cristal do planejador, quantificando e definindo a qualidade do homem a ser formado".

E esclareceu: "Refiro-me à suposta



magica do planejador porque, se planejamento central pudesse ser tão científico quanto o proclamavam os seus defensores, a crise internacional em que vivemos seria evitada, pois teria sido previsível. As promessas de Krushev, em meados dos anos cinquenta, de conquistar para o povo russo, em poucos anos, padrões-de-vida superiores aos do americano, teriam se tornado realidade".

Mas o que vemos, disse, é o "mundo soviético devendo 75 bilhões de dólares ao Ocidente democrático, do qual depende em grande parte para alimentar o seu povo e para obter tecnologias desenvolvimentistas. Isto, sem citar o exemplo polonês".

Transição

O Presidente da CNC recordou que em 1927, Heisenberg, físico alemão, enunciava o princípio da incerteza, "afirmando ser impossível medir ao mesmo tempo, e com precisão ainda que reduzida, a posição e a velocidade de uma partícula qualquer". A seu ver, o "mesmo diz respeito à vida social, onde apesar da insistência em contrário dos homens, o imprevisível continua sendo a norma".

Afirmou que "a dificuldade aparente criada pela ausência do planejamento econômico centralizado constitui, na verdade, uma vantagem das democracias, porque a imprevisibilidade leva à neces-

comércio & mercados

sidade da flexibilidade, e isso significa que as políticas tendem, menos do que nos sistemas centralizados, a se tornar obstáculo aos seus objetivos iniciais. Contendo tanto o objetivo de promover mudanças quanto a possibilidade de se renovar, as políticas democráticas mais rapidamente se ajustam às transformações, que facilitam ou precipitam".

Agora, com relação ao desenvolvimento econômico, parece óbvio a Oliveira Santos que estamos em fase de transição, cujas tendências ainda não são suficientemente claras. Mas, na sua opinião, terão de sofrer as influências decisivas da crise energética, do desenvolvimento de novas tecnologias, da inevitável e necessária maximização dos recursos nacionais e da nova ordem internacional que está nascendo.

E alertou com ênfase: "Hoje, não é possível ter certeza se amanhã o País vai necessitar mais analistas de sistemas do que trabalhadores agrícolas. Não podemos estar certos de coisa alguma, a não ser de que precisamos manter-nos atentos, para irmos identificando o que for mudando, de forma a podermos contribuir para transformações que fortaleçam a nossa vocação democrática — política, econômica e social".

Recursos humanos

Para o Presidente da CNC, "a adequada formação do homem é o que vai determinar a qualidade e a velocidade do desenvolvimento social. Precisamos prepará-lo hábil em sua especialidade, produtivo no seu desempenho, e livre no seu pensamento, para que, pela soma dos esforços de todos, cheguemos ao autêntico enriquecimento nacional".

Lembrou que "de todos os recursos de uma Nação — e isto se afirma e reafirma com cansativa frequência — os mais preciosos são os recursos humanos. Na inteligência do homem está a maioria das respostas de que carecemos. É a inteligência que precisa ser desenvolvida antes de mais nada".

"Assim", acentuou, "a democratização do bem-estar consiste em proporcionar ao homem a oportunidade de seguir a sua vocação, ao máximo das possibilidades de cada um".

Oliveira Santos salientou que a "filosofia da formulação de uma nova política de mão-de-obra deve caracterizar-se pela

absoluta determinação de equalizar oportunidades através do acesso à educação adequada a cada região. E, sempre que possível, a cada indivíduo, com a devida atenção às leis e realidades do mercado. Em outras palavras: que seja marcada pelo máximo possível de flexibilidade, tanto em termos qualitativos como quantitativos, para evitar-se a frustração do confronto entre a especialidade oferecida e a inexistência de demanda".

Mas acentuou que "tal orientação implica, inclusive, na idéia de um sistema no qual estarão embutidas as facilidades de reciclagem — problema com que nos defrontamos hoje, e que deve crescer no futuro próximo. Não é possível ignorar a existência do desemprego conjuntural, como, também, que a fase de transição da economia pode acentuar o desemprego estrutural".

Disse que "mesmo reconhecendo e aceitando a inevitabilidade da situação, não consegue ver o desemprego como questão de números e percentagens". E enfatizou: "Para mim, trata-se de indivíduos aos quais se deve assistir na abertura de novas oportunidades, transitórias ou permanentes".

Formação profissional

O Presidente da CNC sugeriu, como urgente, "que se aprofundem os contatos dos sistemas de formação profissional mantidos pelo empresariado — como o Senac e o Senai — com os sindicatos dos trabalhadores, com o SINE, e com todos os centros onde possam ser obtidas informações sobre o desemprego e a procura de mão-de-obra, para que possamos, pela reciclagem dos indivíduos, desenvolver-lhes a dignidade do salário ganho pelo trabalho útil".

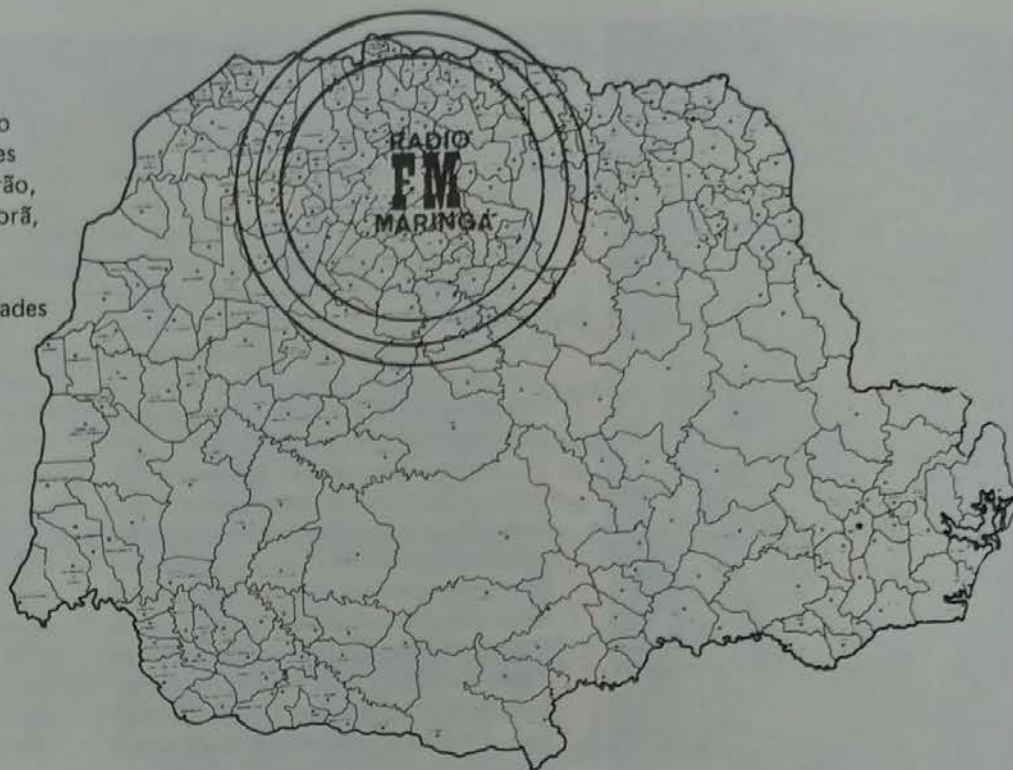
Depois de afirmar que as tendências ao desemprego estrutural precisam ser identificadas, "de forma a que possamos antecipar-nos a elas, através da reciclagem", concluiu:

"São estas algumas das idéias que tinha a expor, reafirmando minha preocupação em que, antes de mais nada, a educação sirva à vocação e aos propósitos individuais de forma a que o preparo da mão-de-obra traduza a determinação da sociedade em manter-se politicamente democrática, abrindo amplamente o acesso às possibilidades da conquista do bem-estar pelos cidadãos."

ÁREA DE PENETRAÇÃO

A RÁDIO MARINGÁ FM entra com som local em toda a região num raio de 100 km, atingido cidades como Colorado, Assaí, Campo Mourão, Porecatu, Terra Rica, Tapejara, Ibiporã, Jataizinho, Apucarana, Araçongas, Londrina, e muitas outras, além de algumas outras, além de algumas cidades do sul do estado de São Paulo.

É MARINGÁ CANTANDO MAIS ALTO.



ENFIM, UMA FM VOLTADA AO JOVEM



Ricardo, Marcos e Alexandre Barros, gente jovem e arrojada à frente da Rádio Maringá FM.

Sintonize 97.1 MHz em Freqüência Modulada, e ouça a mais potente FM no interior do Estado: RÁDIO MARINGÁ FM, com 10 mil watts de potência, abrangendo toda a região de Maringá num raio de 100 km. A programação é inteiramente jovem, desde os programas diários, até o noticiário.

Transa Total 1, Caso Sêrio, Vôo

Livre, Hot Music, Agitação Total e Disc Toc, são os programas musicais diários. Tudo Que se Move, é um programa de noticiário que fala tudo sobre esporte, como Surf, Natação, Motociclismo, etc. ZUN ZUN, é outro noticiário jovem, trazendo dicas, fatos e notícias do interesse da juventude. O Sombra Sabe revela os últimos lançamentos de discos, livros, e tudo o que se desenrola no meio artístico. Para se ter uma idéia como esta FM foi idealizada para jovens, basta dizer que a média de idade de seus proprietários é de 19 anos.

Muito mais do que uma simples opção a mais nas FM locais, a RÁDIO MARINGÁ FM vem abrir um grande espaço dentro da luta cultural de nossa cidade. Dotada de um grande esquema que agrada principalmente o jovem, além, obviamente de um grande veículo direto para os patrocinadores, a Rádio Maringá FM investe em nossa cidade e torna-se um grande orgulho para todos. Afinal, é a mais potente de todo o interior do Estado, entrando em toda a região, com som local. Para completar a programação, todo mês, especial do



Leopoldo Laderuski, o Técnico de Manutenção, mostra o Transmissor SI-F5. Garantia de som perfeito.

mês, com artistas respondendo perguntas e contando sua vida.

Portanto, sintonize 97.1 MHz e curta toda a programação jovem da Rádio Maringá FM, que funciona, das 6 horas da manhã, às 2 horas da madrugada (de domingo a quinta) e 24 horas de funcionamento de sexta e sábado, e fique por dentro de tudo o que rola no meio jovem.

LOJAS RENASCENÇA: UM ACONTECIMENTO EM MARINGÁ



O alto comércio de Maringá enriqueceu-se sobremaneira nesta primavera, com a inauguração, no dia 28 de setembro, das moderníssimas LOJAS RENASCENÇA. A filial maringaense da grande empresa localiza-se na Avenida Brasil, 3.123, próxima à Avenida São Paulo. A loja tem cerca de mil metros quadrados de área de atendimento, com ampla variedade de produtos à disposição de sua imensa clientela: tecidos, roupas feitas, jeans das mais famosas marcas etc., oferecendo as melhores opções nas linhas masculina, feminina e infantil.

A solenidade de inauguração contou com a presença de centenas de pessoas, entre as quais representantes de várias firmas fornecedoras, do Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e de outros mercados.

LOJAS RENASCENÇA, fundadas em 1957, são de propriedade de IRMÃOS PEQUITO LTDA., representando um dos mais autênticos sucessos empresariais do Paraná. Com matriz em Campo Mourão, LOJAS RENASCENÇA têm filiais em Cascavel, Toledo, Medianeira, Rondon, Guaíra, Umuarama, Peabiru e agora



também Maringá, onde a organização tem planos de abrir uma segunda filial no próximo ano.

São diretores-proprietários das LOJAS RENASCENÇA os srs. Assis Mendes Pequeto, Elias Antonio Pequeto e Luciano da Silva Pequeto, que contam ainda com a eficiente colaboração dos srs. Antonio José Lopes Pequeto (diretor administrativo), Francisco de Assis Lopes Pequeto e Marco Antonio Pequeto (departamento de compras) e Carlos Alberto Lopes Pequeto (diretor financeiro). O gerente da loja em Maringá é o sr. Oswaldo Gama. A família Pequeto, que tem suas raízes em Portugal e na Espanha, está radicada no norte do Paraná desde o início dos anos 50, constituindo-se em pioneiros autênticos desta região, à qual têm prestado valiosos serviços, semeando progresso e criando numerosos empregos.

A inauguração da filial maringaense de LOJAS RENASCENÇA foi, por tudo isso, um grande acontecimento, celebrado com um coquetel oferecido aos presentes, após ser dada a bênção às instalações pelo Monsenhor Bernardo, da paróquia do Divino Espírito Santo.

REFLORESTAMENTO

No princípio havia o céu, a terra e a mata. O homem chegou, machado na mão, matou a mata. Necessário se fazia lançar parte da floresta ao chão, abrir espaço para plantar lavouras e levantar cidades. Mas ao pioneiro faltaram visão e técnica. E ele exagerou na dose.

Trinta e poucos anos se passaram, e hoje estamos todos chorando a falta de florestas no norte do Paraná. O ar está ficando pobre de oxigênio, a formação de chuvas está ficando complicada, a paisagem perdeu aquela beleza, aquela força que a gente conheceu um dia aqui.

Nem tudo, porém, está perdido, porque assim como o homem desfez, agora o homem começa a refazer. Foi esta a grande notícia que brotou na Primavera de 1981: a Universidade Estadual de Maringá capitaneando um conjunto de outras entidades para a recuperação dos rios da região. O projeto vai desenvolver-se a partir do reflorestamento das áreas marginais aos rios, visando a três objetivos principais: restauração de espécies de nossa flora e fauna nativas, controle da erosão e preservação da qualidade da água que a gente consome em Maringá e Marialva.

A meta maior, entretanto, é reflorestar toda a bacia do rio Pirapó, o nosso "Nilo", com todos os seus afluentes. Quer dizer: repor em seu devido lugar a riqueza natural que o machado destruiu em trinta e poucos anos de devastação desorganizada e egoísta.

Cada árvore caída na lâmina do machado ou nas garras da moto-serra leva um pedaço da vida que ainda resta na terra. Mas, em compensação, cada vale reflorestado pela técnica e lucidez dos homens de boa vontade é um pouco mais de vida que se preserva para a humanidade.

Parece poesia: é muito mais que poesia; é questão de sobrevivência, questão de parar com a fúria devastadora dos irresponsáveis e fazer que triunfe o esforço restaurador dos que respeitam o que Deus criou.

Parece incrível, mas agora, com a derrubada da reserva florestal de Jussara, a maior e quase única área verde desta região fica sendo a cidade de Maringá, com os seus dois grandes bosques, o horto e a própria arborização das ruas, avenidas e praças.

O resto, o machado e a moto-serra derrubaram. E o mais grave: foram devastadas as matas ciliares, a proteção natural dos rios e córregos. E ocorreu então que se prejudicou o equilíbrio ecológico e poluíram-se as águas, transformadas em esgoto de "ofensivos" agrícolas.

Formou-se, porém, o time para o contra-ataque: UEM, ITC, ADEAM, SANEPAR, COCAMAR, SUREHMA, Prefeituras de Maringá e Marialva, Secretarias do Interior e da Agricultura, Clubes de Serviços. O time que vai refazer as matas onde elas forem fundamentais para a vida e conscientizar os lavradores no sentido de que parem de devastar e poluir.

PIOR QUE CIGARRO

De repente todo mundo começou a fazer (e é bom que seja feita) uma forte campanha contra o cigarro. O argumento principal é o de que cigarro prejudica o coração. De fato prejudica, e os fumantes estão conscientes disto. E tanto estão conscientes que todos eles gostariam sinceramente de se libertarem dessa dependência. O mal que o cigarro faz à saúde e seu preço cada vez mais alto são razões suficientes para qualquer pessoa de bom senso sentir vontade de não depender mais do fumo.

Há, porém, que levar essa campanha com um pouco mais de caridade. Isso mesmo: o fumante merece ser olhado com mais respeito, porque ele não fuma porque quer, mas porque tem a infelicidade de precisar do cigarro. Se abandonar o fumo de repente, pode sofrer outras conseqüências talvez piores. Fica nervoso, engorda, torna-se um "chato". Vejam o caso do presidente Figueiredo: ele com certeza gostaria muito de não fumar, entretanto isto é tremendamente difícil, principalmente para um homem como ele, que vive às voltas com tantos problemas.

E tem outra: ao lado dessa campanha contra o cigarro, seria ótimo que os defensores da saúde dos fumantes se lembrassem de fazer campanhas também contra outros males bastante mais nocivos à saúde do coração, do estômago, do fígado, dos pulmões, dos rins, enfim do homem-todo, mente e corpo, do homem por fora e por dentro.

Recentemente conversei com um sujeito entendido nesses problemas e ele me disse que o ruim mesmo é a pessoa viver num ambiente tenso, onde haja mau-humor, preconceitos, orgulho, ódio, inveja, fofocas, todos esses detritos que poluem o homem no seu lá-dentro mais íntimo.

Em português que todo mundo conhece: o que mais mata é encheção de saco. O sujeito irritado, amargurado, sufocado, não consegue que seu organismo funcione satisfatoriamente. Entope tudo lá por dentro.

Faça-se, portanto, uma campanha nacional, mundial até, por uma convivência mais alegre, mais fraterna, mais cordial, e será mais útil do que essa malhação impiedosa em cima dos fumantes. Aposto que os fumantes vão até fumar menos, no dia em que pararem de azucriná-lo tanto. Meu avô morreu com mais de noventa anos e fumou a vida inteira. O segredo dele foi ter sido sempre um homem moringa-gelo, um homem sem ódio e sem mágoa no coração, um artista permanentemente feliz.

Por favor, não pensem que estou defendendo o cigarro. Rezo todos os dias pedindo a Deus que me ensine um jeito de libertar-me do cigarro, mas quero dizer que há outras coisas bastante piores para a saúde, e não vejo quase ninguém se preocupando com isso. Entendem?

B-12 OU BIOTÔNICO

A dureza da vida faz que a maioria das pessoas já não tenha tempo de viver. Você conversa com gente das várias faixas sociais e percebe aquele jeitão de cansaço. Cada um enfrentando a "barra" em sua dimensão própria, mas todos obrigando-se a um esforço extraordinário.

Vi um homem na farmácia comprando Biotônico Fontoura na esperança de recuperar as energias. Disse que trabalha de guarda-noturno numa empresa, dorme de manhã das 8 horas ao meio-dia, almoça e vai para a rua fazer uns "bicos", ganhar uns trocados a mais.

Numa curiosa coincidência, entrou na mesma farmácia, logo em seguida, um homem de grandes posses, comerciante e fazendeiro. Vinha tomar uma injeção de B-12 com a mesma esperança daquele outro: recuperar energias. Reclamou da inflação, do preço dos insumos, dos juros bancários, de mil pepinos que obrigam o sujeito a trabalhar feito louco.

O pobre movido a biotônico, o rico movido a vitamina B-12, um e outro com a mesma cara de estafa. E o pessoal da dita classe média? Está numa lufa-lufa igual. Um desses dizia a um grupo de amigos: "Trabalho de manhã, de tarde e de noite... minha mulher trabalha de manhã, de tarde e de noite... raramente vemos nossos filhos... mas se não trabalharmos assim os nossos filhos vão sofrer privações"...

Há uns poucos "sortudos" que conseguem cumprir de dia sua jornada de trabalho e aproveitar a noite para o descanso, o lazer e a vida social. Uns porque ganham altos salários; outros porque, embora não ganhando muito, sabem manejar suas "ambições" e se limitam a viver com um só emprego. Mas a maioria está na base de dois ou mais empregos, ou trabalhando de dia e estudando de noite para ver se as coisas melhoram. E os de mais posses vivem correndo e fazendo contas.

Pessimismo? Quem dera que fosse! Eu sou um desses teimosos que jogam no time do otimismo, tentando ver o mundo azul. Mas a cara cansada de toda essa gente que a gente encontra em toda parte desanima qualquer um e a gente acaba sentindo também o fardo pesar.

Aqueles dois homens que encontrei na farmácia quando fui lá comprar um comprimido para resfriado me impressionaram. O pobre fazendo do biotônico a sua muleta, o rico buscando na vitamina B-12 uma solução mais sofisticada, porém ambos esgotados no seu entusiasmo.

O farmacêutico arriscou um palpite: "O ideal seria que todos ganhassem um bom salário por um só emprego, deixando os outros empregos para outras pessoas e fazendo sobrar um período do dia para viver". Mas isso é apenas ideal. A realidade é muito diferente: cada um tem que dar duro mesmo, ainda que movido a biotônico ou B-12...

HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA RITA

PEDIATRIA - PRONTO SOCORRO
CIRURGIAS - CLÍNICA GERAL
MATERNIDADE
SERVIÇOS DE PRONTO ATENDIMENTO
ORTOPEDIA
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
LABORATÓRIO DE RAIOS X

PRAÇA 7 DE SETEMBRO, 285 —
MARINGÁ - PARANÁ

FONE: 24-3344



FARMÁCIA UNIÃO

MEDICAMENTOS E PERFUMARIAS

AV. SÃO PAULO, 509 - FONE 22-7164
CEP 87100 - MARINGÁ - PARANÁ

RESIDÊNCIA: FONE. 22-4451
APTO. 5 - 3.º ANDAR - EDIF. GENKO

O VOTO DOS PROFESSORES

No turbilhão das escaramuças entre professores e governo, os políticos discutem freqüentemente sobre até que ponto o voto dos mestres pode influir nas eleições do próximo ano. Eles são bastante numerosos, mas não está nisso a sua força maior. Há que se acrescentar os votos dos familiares dos professores, o que multiplica pelo menos por cinco o peso eleitoral da classe. E o mais importante: cada professor fala todos os dias a muitos alunos. Se estes alunos já são eleitores, a influência é direta. Se são crianças, levam a influência para casa.

Sendo, portanto, os professores uma classe traumatizada pelo não atendimento às suas reivindicações (quase todas muito justas), ninguém pode esperar que fiquem de "anjinhos" ao longo da campanha eleitoral que agora começa. Poderão até decidir os rumos do pleito, e é bom que os candidatos estejam acordados. Por mais humilde e pacata que seja uma pessoa, ela realiza coisas impressionantes quando se sente machucada. O professorado está assim e vai influir politicamente mais do que nunca.

Trata-se, por outro lado, de uma das categorias profissionais mais queridas. Todas as famílias estão de algum modo carinhosamente ligadas aos professores de seus filhos. Isto pesa na balança. Quem duvidar, que aguarde um pouco mais para conferir. Ouvindo o que os professores têm falado, a gente percebe que eles não estão brincando.

cada um dá os seus palpites à vontade. Antes da eleição, todo partido se declara vitorioso. Depois, quando se abrem as urnas, aparecem as desculpas de praxe.

— A grande verdade é que ninguém sabe exatamente quem vence em que lugar. Em princípio, a oposição parece levar vantagem, até como forma de descarga popular para os sufocos da vida. Mas a oposição se dividiu de tal forma, que o PDS passa a ter chances que nem ele esperava. Se o PDS tem um terço e a oposição três terços, mas se estes três terços são divididos e subdivididos, aquele um terço magrinho acaba engordando...

— A queda das sublegendas para a eleição de governadores mudou quase tudo, nas últimas horas, no quadro político dos Estados. Surpresas mil estão sendo esperadas a partir desta

histórica reviravolta.

— No Paraná, as coisas se tornaram bastante mais fáceis para José Richa (PMDB) e Jaime Canet (PP), que estavam mesmo sozinhos nas suas agremiações, órfãos de bons parceiros para sublegendas

— Mas ficou tudo complicadíssimo para o PDS, isto principalmente porque, hoje, seu candidato tido como bom de urna é Paulo Pimentel, de uma corrente não mui simpática à direção partidária estadual. O nó da questão está justamente aí, e daí partem grandes interrogações a serem respondidas nas próximas semanas.

— Sem as sublegendas, a nova tendência é o crescimento dos pequenos partidos, nos quais desaguarão os que ficarem sem espaço nos grandes. O PTB, o PT, o PDT passaram de repente a vislumbrar chances enormes de fazer até governadores. Aguardem para conferir.

— Fofoca demais em torno de Jânio Quadros. Será que o homem vale tanto barulho? Provavelmente não. Apenas ele teve a sorte de ser notícia num momento de poucas notícias. Com a reviravolta provocada pela queda das sublegendas, outros assuntos entrarão nas manchetes. Mesmo porque Jânio, sem sublegenda, fica sem espaço no PMDB.

— O deputado Antonio Facci está sendo chamado de "Dom Pedro I do Sarandi". Na luta pela emancipação do novo município, ele marcou posição forte desde quando era ainda deputado emedebista. Sarandi passa a ser agora uma base sólida para a sua reeleição pelo PDS.

— Na campanha prefetural em Maringá, pouca novidade. Ademar Schiavone e Adriano Valente, os dois mais animados

O QUE ACONTECE

— Em toda prévia eleitoral, o que mais se evidencia é o otimismo de quem encomenda a pesquisa. Segundo as prévias do PDS, o partido conquistará os seguintes governos estaduais: Acre, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Paraná e Santa Catarina (seriam "favas contadas").

— Pelas prévias das oposições, estas ganharão "infalivelmente", nos Estados do Acre, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Pará, Amazonas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Goiás, São Paulo e Rio Grande do Sul.

— Agora você escolha por sua conta os Estados em que seu partido "vencerá", acrescentando aqueles que não apareceram nas duas prévias acima...

— Como palpite não paga imposto,

A ELEIÇÃO DE VEREADORES

Dos 21 atuais vereadores de Maringá, pelo menos dois irão disputar postos diferentes: Tadeu França (PMDB) e Ferrari Júnior (PP). Os outros 19 são candidatos potenciais à reeleição, disputando com centenas de outros. Desses 19, quantos serão reeleitos? Para facilitar a resposta, alguns dados devem ser observados: os professores vão eleger pelo menos dois representantes seus; provavelmente teremos no mínimo duas vereadoras; as chamadas classes conservadoras (indústria e comércio) organizam-se para eleger também um mínimo de dois edis; as igrejas e colônias têm nomes novos em preparação. Agora vocês façam as contas e concluam...

UM VICE DE MARINGÁ

Já é tempo de Maringá subir de posto na política paranaense. Não sendo possível ter um candidato daqui a governador, é tempo ainda de lutar pelo lançamento de um aspirante a vice-governador. João Paulino seria o vice ideal na chapa do PDS. Rodolfo Purpur ou Aníbal Bianchini teriam condições de na chapa do PMDB. Num dos três partidos, será que Maringá não teria vez? Mas, ao mesmo tempo, é importante que os diretórios municipais dos partidos, antes de apoiarem qualquer candidato a governador, ponham preto-no-branco no mínimo duas secretarias de Estado para gente daqui.

do PDS. Said Ferreira e Horácio Raccanello em trabalho crescente como candidatos do PMDB. Enquanto isso, o PP depende de que Ferrari Júnior decida disputar a Prefeitura ou uma vaga na Assembléia.

— Entre Adriano e Schiavone, do PDS, o favoritismo vai depender, em grande parte, do quadro estadual. Se Ney sair mesmo a senador e Hosken for para o Palácio Iguaçu, pode melhorar para Adriano. Por outro lado, se João Paulino sair candidato a vice-governador,

crescem as possibilidades de Schiavone, que tem o seu apoio.

— Gabriel Sampaio pode disputar a reeleição para a Assembléia ou uma vaga na Câmara Federal. Sílvio Name quer ir para a Câmara Federal, mas ainda não definiu partido. Eli Diniz parece mesmo disposto a disputar a Assembléia. Tadeu França entre a Assembléia e a vice de Said. Na mesma situação Orides Ângeli. Bento Patto já se declarou candidato a deputado federal. Renato e Walber definidos: Câmara Federal.

O QUE FOI DITO

— "O trabalho é para o homem e não o homem para o trabalho" - Papa João Paulo II.

— "O país está maduro para o exercício da vida democrática". Aureliano Chaves, presidente da República em exercício.

— "Pelas crianças nós devemos dar tudo, até a nossa vida". Governador Ney Braga.

— "Ney é um homem muito religioso e sabe que a Igreja é uma força respeitável a serviço da humanidade". Hosken de Novaes, vice-governador.

— "A mais importante expressão da caridade é a justiça". Padre Charbonneau, doutor em Teologia.

— "Os bancos estão assustados porque devem pagar a conta da educação; e nós mais assustados ainda porque iremos pagar a conta dos bancos". Carlos Drummond de Andrade, poeta.

— "Quanta mão-de-obra desperdiçada, ao ser substituída pela máquina!" - Dom Cláudio Colling, novo arcebispo de Porto Alegre.

— "Pra ser bem cinssero, nunca gostei de profecor" - Charge do jornal "O Estado do Paraná".

— "As pessoas mais próximas me

encaram como um loucão, boêmio, um negócio mais na base do boteco, que é a imagem que eu prefiro". Gianfrancesco Guarnieri, cineasta.

— "Como são bons esses atores da televisão, um espanto!" - Lígia Fagundes Teles, autora de "Ciranda de Pedra".

— "Para mim, os candidatos mais fortes são José Richa, Canet e Pimentel". - Álvaro Dias, deputado federal, candidato a senador.

— "Sou brasileiro, e brasileiro é igual no Rio ou na selva". Mário Juruna, cacique xavante, candidato a deputado federal.

— "Há uma íntima conexão entre a formulação lingüística e mental. Se você empobrece lingüisticamente, empobrece mentalmente". Eduardo Portella, ex-ministro da Educação.

— "A política que certas personagens discutem não é a mesma da grande maioria; daí o esvaziamento da Boca Maldita". Otacílio Cabral, jornalista.

— "A dose de solidão que o artista normalmente enfrenta é muito maior do que a de qualquer ser humano". Elis Regina, cantora.

— "Afinal, o povo é o patrão!" - Sandra Cavalcanti, candidata a governadora do Rio.



O PONTO
ALTO
DA ELEGÂNCIA
MASCULINA

CONTE
CONOSCO!

Imagem em PETRÓPOLIS

ALTA
MODA
MASCULINA

Av. Brasil, 3.374
Fones: 22-9625 e 22-9643
MARINGÁ - PARANÁ

DIRETY
Distribuidora
de Jornais e
Revistas

Neo Martins, 2571
Fone: 22-9923
MARINGÁ

maria carolina

— A Associação das Senhoras de Rotarianos de Maringá promove neste dia 20 mais um de seus tradicionais "Chá das Tortas". Como atração, um desfile de moda infantil. Os manequins masculinos desfilarão confecções de Magazin Petrópolis. As "manequinhas" se apresentarão com roupas criadas pelas senhoras da Associação. Renda para entidades carentes.

— Sucesso sob todos os aspectos o baile do Country com os "3 do Rio". Muito versátil o conjunto, dando um show para o agrado de todas as gerações. Valeu mesmo!

— E o Country volta no dia 13 de novembro com uma noite muito especial para quem conserva o gosto pelo romantismo. A voz-saudade de Francisco Petrólio, com toda aquela sua classe, revivendo os bons tempos que não voltam mais.

— Para breve, a abertura da Pista de Patinação, que será inaugurada com uma gincana.

— Marina Periotto Silva, professora responsável pela Biblioteca, é uma pessoa com quem vale a pena conversar. Inteligente. Simples. Gentil.

— Evidentemente, a moda das cooperativas pegou. De um pequeno grupo inicial liderado pela professora Renata Almeida, a idéia se espalhou e hoje são muitas as donas de casa que participam das cooperativas.

— Novos talentos descobri na professora Iara Marcolin. Além de professora, revela-se excelente cantora e musicista.

— Cristina e Helinho Moreira, ainda no auge do aqui - outubro/81 - 20



Wilma e Milton Barbosa



Ganhe, inteiramente GRÁTIS, na compra de qualquer modelo de Calça LEE, um disco LP, com 12 músicas inéditas no Brasil, selecionadas entre os maiores sucessos do momento, nos States. Especializado em Camisetas e Calças JEANS, de todos modelos e marcas. Camisas, Pijamas, Colchas, Cobertores TOGNATO, Jogos de Toalhas e Lençóis. Vendemos tudo MAIS BARATO e COM PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES.

NOVIDADES ROMEU

agora em dois endereços:

Matriz: Av. Tiradentes, 1199 - Maringá

Filial: Av. 15 de Novembro, 351 - esquina com Av. Herval

encantamento com a chegada de Noroara.

— Pedro Paulo, foi o nome bonito e forte escolhido por Vitória e Mamprim para o seu primogênito, que chegou recentemente.

— Parabéns e muitos abraços para Irma Ferreira, que aniversaria neste dia 23.

— Parabéns e abraços também para o Dr. Irivaldo de Souza, que aniversariou no dia 17.

— No dia 12 comemorou-se o Dia da Criança e na semana que antecedeu a data, aconteceram as tradicionais festinhas. Sabe-se, porém, que, enquanto subsistir tanta pobreza, tão chocante concentração de rendas e tantas estruturas injustas, as crianças continuarão impossibilitadas de gozar seus direitos. Será que festinhas, balas e doces resolvem?

— Marcela e Antonio Márcio casam-se no dia 30 próximo, na Catedral de Nossa Senhora da Glória. Seus pais Mário e Josueni Peixoto, Terezinha e Antonio convidam para a cerimônia.

— Impressionante a variedade de modelos e marcas de calças jeans apresentadas pelas Novidades Romeu e Jeans House.

— Admiro a jovialidade e alegria do casal Nilda e João Batista Sanches, sempre presentes nos acontecimentos sociais com aquela animação.

— O luxo e a ostentação que se vê nas residências que aparecem nas telenovelas nos parecem meio insultuosos. Idem-idem para as agências bancárias (faraônicas) e

algumas lojas das chamadas cadernetas de poupança (?)...

— O Maringá Clube prepara mais uma bela festa para os seus associados: "Uma Noite em Hollywood". Dia 30.

— Antonia Ramalho e outras companheiras num trabalho evangélico e dignificante: o atendimento aos "pobres mais pobres". Parabéns!

— Está sendo muito benéfica a chuva. Lavou a cidade, que voltou a ser verde e dá banhos de beleza com suas árvores floridas.

— Duas entrevistas que marcaram: a do cacique Juruna ("Canal Livre") e a da economista Maria da Conceição Tavares ("Globo Revista"). Gente lúcida. O cacique, principalmente, surpreendeu pelo seu talen-



Em solenidade presidida pelo reitor Neumar Adélio Godoy, com a presença do secretário da Justiça Otávio Cesário, do prefeito João Paulino e de outras autoridades, foi inaugurado no dia 16 o Escritório de Assistência Judiciária Gratuita da UEM. O novo serviço atenderá às pessoas carentes e dará oportunidade aos acadêmicos de Direito para estágios de treinamento profissional.

to.

— No dia 13 de novembro, mais um concurso de oratória "Francisco Feio Ribeiro". Promoção UEM/Rotary. Oportunidade para os que valorizam a arte de dizer. Tema: a Compreensão e a Paz Mundial.

— Do Prof. Osmar Salles Figueiredo (Unicamp), falando recentemente em Maringá: "As cidades foram feitas para proteger e não para agredir o homem".

— Outro Natal vem vindo. Quem sabe poderemos neste ano viver mais o Natal e comercializá-lo menos?

— "Tem sido sempre assim: quanto mais esmagam o grão de trigo, mais ele germina e frutifica". 15 de outubro - Dia do Professor - 1981.



PIANOS ESSENFELDER

IMBUÍA OU CEREJEIRA
É COM

LOJAS
JOÃO VARGAS

48 ANOS COM VOCÊ

Av. Brasil, 4081 - Fone: (0442) 22-1273 - Maringá - Pr.

heimar
modas

Moda jovem, cavalheiros, senhoras e bebês.
Confecções diretamente das fábricas.
Os últimos lançamentos de Primavera-Verão.
Aproveite o Crediário à vista com
10% de desconto

heimar
modas

Av. Brasil, 3124 - Fone: 22-1182

tititi da fith

FELICIDADE, O QUE É?...

Heil Heil Aleluia! É o dia precioso! Heil Heil Aleluia! É a vida vestida de riso! É o mundo que nasce de novo! É a Primavera! Especialmente para você, que já tem um pé no novo mundo da juventude, um pouco de felicidade. Mas o que é felicidade?

Martinha, Gilberto, Waldir, Arisângele, Paulinho, Claret, Rosângela, Kátia e João Batista nos mandaram um recado. Obrigadão a vocês por nos ajudarem demais nesta comunicação, tá?



PAULINHO: "A felicidade é passageira e imprevisível; quase nunca sabemos o momento de aproveitá-la. Neste próprio momento, em que pensamos tê-la conquistado, começamos a medir-lhe os limites e senti-la morrer em nossas mãos, e já sonhamos em possuir outra".

CLARET: "Vivemos tanto em busca da felicidade, que nessa procura não percebemos o quanto somos felizes".



KÁTIA: "A felicidade é feita de bons momentos que o dia-a-dia nos proporciona".



MARTINHA: "Felicidade é a capacidade de nos sentirmos satisfeitos como somos; é a aceitação de nós mesmos. Não são os bens materiais que determinam a nossa felicidade".



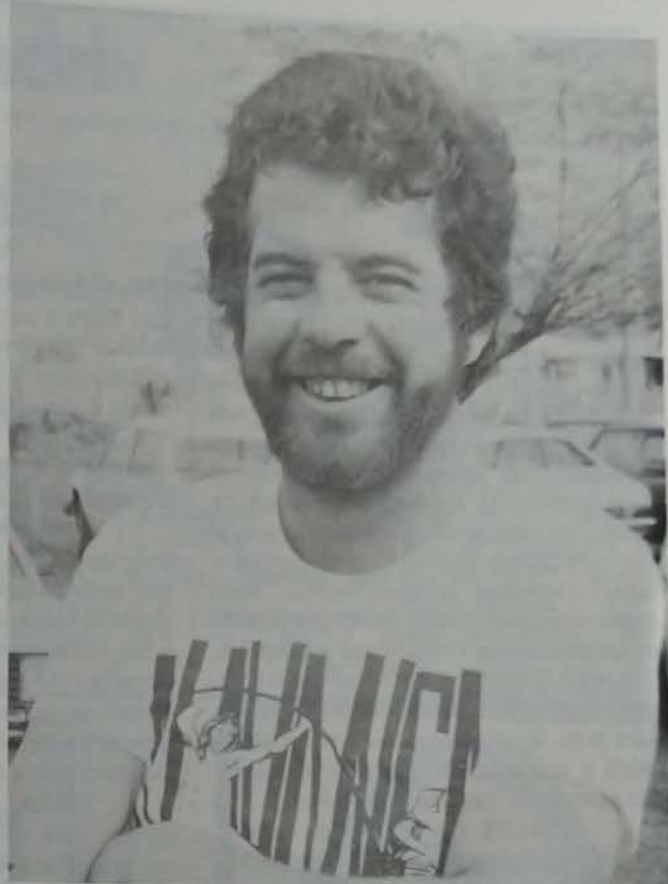
GILBERTO: "A felicidade não tem receita, nem a encontramos à venda. Ela é conquistada em cada momento da vida. Contudo, só a encontramos verdadeiramente em Cristo".



ARISÂNGELE: "A felicidade é a plena realização do bem, dentro das limitações humanas".



WALDIR: "A felicidade é você poder viver em busca de suas realizações".



JOÃO BATISTA: "A felicidade não é uma ilusão, não é um sonho; mas é uma coisa humana que justamente desejamos, que legitimamente devemos ter como fim de nossa vida".



ROSÂNGELA: "Basta que olhemos sempre para a frente e encontraremos a verdadeira fonte da felicidade. Esta fonte nunca se esgotará, desde que a busquemos sempre".

horóscopo

15 de Outubro a 15 de Novembro

ÁRIES - Depois de um trimestre difícil, você entra agora numa boa fase, tendente a melhorar bastante, mais para o final do ano. Controle as coisas com paciência e prudência e verá que terá valido a pena. A grande virada do jogo acontecerá em janeiro, com os primeiros bons indícios já começando a partir de agora. Vá, portanto, tranqüilo e alegre.

TOURO - Nem tudo que reluz é ouro. Cuidado, porque muitas vezes as aparências enganam. Prudência e caldo de galinha nunca fizeram mal a ninguém. Deu para entender? Então vá em frente, mas de olho aberto, para não ser passado para trás. Sinais favoráveis em relação à saúde e aos assuntos sentimentais. Atenção apenas nos negócios e trabalhos.

GÊMEOS - A constante variação calor/frio exige de você cuidados especiais com o aparelho respiratório, durante este final de ano. Procure repousar as horas necessárias e ingerir bastante líquido. Atividades que permitam a boa higiene mental são também recomendáveis, principalmente se isto for feito em companhia alegre e confiável. Vá firme!

CÂNCER - Você está precisando de repouso mental, o que de certa forma é normal depois de mais um ano quase inteiro de atividades. Ginástica, música, passeios, ajudam bastante. Um pouco de "paquera" também vai bem no programa, desde que com pessoa sincera e simpática. Algumas dificuldades no trabalho serão solucionadas facilmente.

LEÃO - Já conseguiu sair daquela

"fossa"? Se não saiu, o que está esperando? Olhe a primavera lá fora como está bonita! As árvores florindo, os campos recuperando o verde, as pessoas recuperando o sorriso. Ajude a enfeitar o mundo com uma cara alegre. Isto facilitará seu sucesso no trabalho, aproveitando a boa maré que vem chegando aí.

VIRGEM - Cuidado com o orgulho, que pode dar alguma satisfação ao seu amor-próprio mas prejudica terrivelmente a saúde, além de colocar em perigo o seu relacionamento com outras pessoas. Compreenda que você é bacana, mas não é mais gente do que os outros. Um pouquinho de humildade e espírito esportivo facilitam até os negócios. Entende?

LIBRA - Controle as emoções, porque você vai precisar de muita calma nas próximas semanas, a fim de contornar alguns possíveis problemas. Depois virá uma fase altamente favorável, compensando o esforço que será exigido de você. Quanto à saúde, apenas alguns cuidados com as mudanças climáticas, que colocam em risco as suas vias respiratórias.

ESCORPIÃO - Seu temperamento exageradamente forte está sempre sujeito a machucar outras pessoas. Isto exige de você um constante esforço de autocontrole, em seu próprio benefício. De resto, boas perspectivas no campo profissional, onde suas energias serão bastante solicitadas. Cuide apenas para não cair em estafa como resultado dessa atividade.

SAGITÁRIO - A vida é feita de altos e baixos, subidas e descidas, você

perde aqui, recupera ali, e vai levando a sua história pessoal. Acostume-se a manter a serenidade nos bons momentos e nas horas difíceis, nunca se deixando envolver pelo pessimismo. Use mais o sorriso, para ampliar seu círculo de amizades e ajudar outras pessoas a serem felizes.

CAPRICÓRNIO - Fazer de vez em quando um serviço que não lhe agrade é ótimo exercício para enfrentar as peripécias da vida. A pessoa deve estar preparada para tudo, por isso é bom treinar no pouco para se mostrar forte no muito. Aproveite a primavera/verão para descontrair a cuca e arejar o coração. O futuro sorri para você. Sorria também para ele.

AQUÁRIO - A boa aparência é uma das "ferramentas" importantes para quem quer vencer na vida. Jamais descuide disto, embora sem exageros no trajar. Com simplicidade, mas com bom-gosto, mostre-se alegre e faça de sua imagem um motivo de entusiasmo para os que vivem ao seu redor. Você é uma pessoa muito querida. Mantenha-se assim, que vale a pena.

PEIXES - Você não precisa preocupar-se com o que as outras pessoas pensam de você. Comporte-se com dignidade, respeite a dignidade dos outros, e certamente os seus méritos serão reconhecidos. O importante é estar sempre na verdade, cultivar rigorosamente a verdade. O resto vem naturalmente, como resultado imediato de suas atitudes corretas.



ALFAIATARIA E CAMISARIA MIRANDA

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

Ternos, Sáfari, Smoking, Conjuntos, Jaquetas, Guarda-pós, Bordados, Cortinas, Uniformes Industrial e Colegial, Costuras em Geral etc.

Sempre atualizado na Moda Classica, dá suas confecções sobre medida, para a sua família vestir bem.

Rua Joubert de Carvalho, 830 (Centro) Fone 22-8662 - MARINGÁ - PR.

Bufê: o jeito prático de reunir amigos



Outra forma prática de receber muitas pessoas é o bufê. Neste estilo de festa, você arruma todas as comidas numa mesa, aparador ou bufê. Cada convidado se serve por conta própria, e se acomoda nos sofás e cadeiras espalhados pela sala. Desta forma, você pode servir desde um café da manhã até uma ceia, dispensando a ajuda de empregadas ou garçons. Uma de suas maiores vantagens é que as pessoas podem circular livremente e conversar com todos os

convidados.

★ Como arrumar o bufê

— Siga a seguinte ordem: guardanapos, pratos, travessas com as comidas, talheres. Deixe espaço para que os convidados apoiem os pratos para se servirem. Os copos podem vir servidos da cozinha ou ficar numa mesinha auxiliar, junto com as bebidas.



"CRIANÇA TEM QUE TER CARA DE CRIANÇA. É HORRÍVEL VÊ-LA DE SALTO ALTO E COM UMA ROUPA SEM NADA A VER COM SUA IDADE".



Ótica Diamante

Rapidez e Perfeição no
Aviamento de sua receita

LABORATÓRIO
ÓTICO COMPLETO
Especializado em
Lentes de Cristal e
Resina
BIFOCAIS e
VARILUX

Av. Brasil, 4094 - Fone. 22-2934
Maringá - Pr.

DEPOIS de entrar no sufoco, no quadrangular decisivo do segundo turno do Campeonato Paranaense, o Grêmio começou com um mal resultado a sua campanha rumo a conquista definitiva do título de 81, perdendo por 2 a 0 em Cambará, tendo quebrada a invencibilidade de 14 jogos fora dos seus domínios, já que no primeiro turno só havia perdido fora, na estréia em Paranaíba. Mas na seqüência, mais uma vez em cima do Londrina, o alvi-negro voltou a equilibrar o quadrangular, com uma importante vitória por 2 a 1. Mas a respeito deste clássico, ocorrido recentemente, não foi apenas a vitória reabilitadora, que fez com que a alma do torcedor fosse lavada. Foi mais do que isso, porque o Grêmio manteve uma escrita de cinco jogos seguidos, aguentou durante a semana todos os tipos de provocações dos jogadores londrinenses e era tido como presa fácil, já que estava desfalcada de alguns jogadores importantes. Mas no jogo tudo mudou e mesmo saindo de um placar adverso, o Galo ganhou, mantendo, a escrita, que já parece estar criando inclusive problemas psicológicos para o Londrina e foi mais além: equilibrou novamente o certame. Foi realmente uma vitória de raça e mais uma vez histórica para o futebol de Maringá.

TERMINADO o segundo turno, do Campeonato, três equipes ficaram em situação difícil, em termos de rebaixamento: o Pinheiros, que tem uma única chance: enfrentar e vencer o Toledo, depois que ficar elucidado o "Caso Mater"; o Toledo, que teve a seu favor, a marcação de um novo jogo com o Colorado e caso venha vencer, poderá fugir definitivamente do rebozo, caso o Coritiba não venha conquistar o quadrangular decisivo. Portanto, ninguém tem dúvidas



Só está dando Galo no "Clássico do Café".

que de Toledo, Coritiba e Pinheiros sai o rebaixado (e tudo indica que seja o Pinheiros) e o que vai disputar com o vice-campeão da 2ª Divisão para tentar se manter na 1ª Divisão.

O TJD do Paraná está realmente de perseguição contra o Galo: Tudo começou com o julgamento do "Caso Danilo", quando deu vitória ao Atlético por 5 a 0, cuja decisão foi reformada no Rio por 9 a 1. Na seqüência, Paulo Cesar foi expulso em uma falta normal, mas nas barras do Tribunal foi suspenso por 4 partidas, enquanto Toninho, expulso no mesmo jogo, conhecido jogador indisciplinado do nosso futebol foi apenas multado. Finalmente veio o jogo com o Colorado, onde Nilton agrediu dois jogadores do Grêmio de uma só vez, mas pegou apenas 4 partidas, enquanto Lazinho, por ter declarado na televisão que fora ele o agressor de Aladim, acabou sendo apenado com 7 partidas, mesmo sem ter sido expulso daquele jogo. Tirando-se como base as infrações e penas que os jogadores dos outros times estão pegando, só se pode chegar a uma conclusão: existe uma certa perseguição contra o

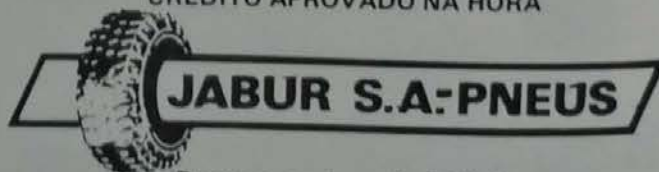
Galo.

OUTRA do TJD: O recurso do Toledo no jogo contra o Colorado, onde o fisicultor Luiz Roberto Mater invadiu o campo, evitando o gol de empate contra o time da Capital, acabou sendo vencido parcialmente. O órgão disciplinador do Paraná decidiu por outra partida, no que evidentemente não agradou a ninguém: o Toledo, porque queria os pontos; o Colorado e o Pinheiros, que queriam a manutenção do resultado em 1 a 0, pro Colorado. Resultado: os 3 times levaram a questão para ser decidida no STJD no Rio de Janeiro. O julgamento deve ocorrer nos próximos dias.

O ATLÉTICO Paranaense ainda não se deu por vencido no "Caso Danilo", que deu ao Grêmio o título do 1º turno. O time da "Baixada" entrou com representação junto ao CND para que a decisão do STJD seja revista. O time da Capital, porém não tem muitas esperanças de vencer, principalmente porque o CND nunca deu pontos para uma equipe que tenha enfrentado uma outra e provocado problema de doping.

Encerados, acessórios, amortecedores Monroe, balanceamento e alinhamento eletrônico. Montagem gratuita e na hora de pneus, amortecedores e acessórios.

PASSE NO JABUR E TOME UM CAFEZINHO.
JABUR ATENDE MELHOR.
CRÉDITO APROVADO NA HORA



Pneus e serviços de 1ª linha
Av. Brasil, 5010 - Fone: 24-4422 - Telex 0442-147
CEP 87.100 - Maringá - Paraná

O PONTA-direita Paulo Cesar não fica no Grêmio na próxima temporada. A Ponta Preta de Campinas está louca para contratar o jovem ponta gremiante e tanto é que seu contrato venceu em setembro e a Diretoria reformou apenas até o fim do ano. Paulo Cesar deve ser vendido por 30 milhões de cruzeiros.

ÉLCIO, que fraturou a perna ainda no primeiro turno diante da equipe do Toledo, já está totalmente recuperado, graças ao excelente tratamento e operação feita pelo médico Carlos Eduardo Sabóia. Elcio, porém só deve jogar bola no próximo ano. O jogador ganhou um contrato novo recentemente da Diretoria.

O ZAGUEIRO Elói, contratado junto a Francana por 2 milhões de cruzeiros vai submeter-se a uma intervenção no joelho, tão logo termine o Campeonato Paranaense. Ele teve uma tendinite forte e segundo o Departamento Médico do clube, só recuperará com uma intervenção.

MARINGÁ já estava com todas as seleções preparadas (inclusive para viajar) para tentar o tetra campeonato dos Jogos Abertos do Paraná, porém na última hora, a Secretaria de Educação e Cultura do Estado suspendeu a competição, devido a



O júnior do Grêmio conseguiu uma façanha.

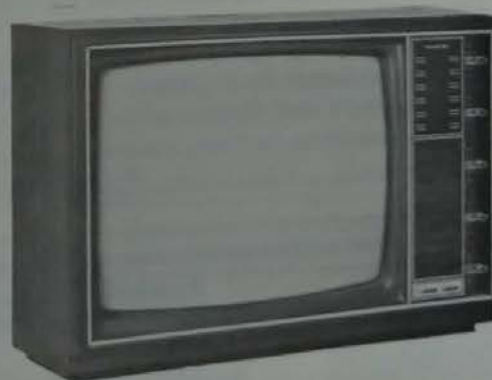
greve dos professores, que provocou um retardamento nas aulas. Mesmo assim, Amílcar Profetta informou que as seleções continuam treinando, uma vez que a competição deve sair no início de 82. Os atletas ficaram bastante chateados.

O TIME junior do Grêmio conseguiu este ano a sua maior façanha disputando um certame oficial promovido pela Federação. O alvi-negro maringaense graças ao bom trabalho da dupla Zuring-Maurício Gonçalves classificou-se entre os quatro melhores do Paraná, deixando o

Londrina fora da final da competição. Só que no quadrangular, o Galinho não teve a mesma sorte e está disputando o último lugar com o Colorado. Pinheiros e Matsubara vão decidir o título.

SE arrependimento matasse, o arqueiro Rafael, a esta hora estaria morto. Ele saiu do Grêmio para se projetar no Corinthians, mas tem levado cada gol, que não está escrito. Além do mais, enquanto o Grêmio está na Taça de Ouro de 82, o Corinthians de Rafael está ameaçado ir para a de Prata.

SENSACIONAL CAMPANHA DE VENDAS DE MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS NESTE FINAL DE ANO NAS LOJAS EVEREST... DUAS LOJAS PARA BEM SERVIR.



LOJAS EVEREST

R. Joubert de Carvalho, 969 — Fone: 22-1611
R. General Câmara, esq. c/Santos Dumont — Fone: 22-1539

luiz nora, escreve



A beleza do sorriso da Ana Carolina é contagiante e faz seus pais, o casal Ana-Sergio Jacques felizes por terem uma filha linda e saudável. No dia 12, a Ana Carolina comemorou mais um aniversário, quando foi muito festejada.

O Clube Olímpico de Maringá promoverá mais um sensacional baile para seus associados. No dia 7 de novembro estará no Olímpico o famoso conjunto Internacional Som T.A., um dos melhores grupos musicais do Brasil. As reservas de mesas devem serem feitas com antecedência na secretaria do clube.

O Dr. Orlando Cernelós Filho, cirurgião dentista, está agora atendendo em novo endereço, na Avenida Parigot de Souza, 403. Os clientes do dr. Orlando, e eu me incluo entre eles, ficaram contentes com a transferência de local, que tem

mais comodidade e melhor localização.

Com muito sucesso foi realizado mais um Campeonato Maringaense de Pipas, em seu quinto ano consecutivo. Muita gente grande participando, relembrando os bons tempos de criança. Um dos maiores incentivadores do concurso é o Ivani Nogueira, funcionário municipal lotado na Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo. Um espetáculo o campeonato.



A jovem Ana Gomes, eficiente colaboradora do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Maringá, em gozo de merecidas férias, viajou para o norte de Minas, para rever parentes. Na volta, muitas novidades.

Todos os setores da comunidade maringaense está reclamando a falta de um teatro, velha aspiração. Entendemos que não é assim tão simples a construção de um teatro em Maringá, mas também

estamos enganados no "time" dos que defendem que nossa cidade já tem maturidade suficiente para ter o seu teatro. Só assim poderemos ter aqui espetáculos de primeira qualidade.

Não tem qualificação a tremenda sujeira que fizeram com o esporte amador do Paraná ao cancelarem, sem maiores justificativas, os Jogos Abertos do Paraná. Os atletas treinaram o ano inteiro, com sacrifícios, e quando poderiam colocar todo o potencial para fora, foram impedido por uma meia dúzia de insensíveis. Lamentável que fatos como esse continuem a ocorrer.



Francisco P. Rabelo, dinâmico diretor social do Clube Olímpico de Maringá, trabalhando firme na promoção do baile do dia 7 de novembro, quando aqui estará o Internacional Som T.A. Acredita o diretor social do Olímpico que o baile será um sucesso, pois o interesse que associados e não associados

Ferragens e Materiais para Construções

Azulejos - Pisos - Tubos Galvanizados - PVC - Tintas - Telhas
Fôrnicas - Fios Elétricos - Lustres - Ferragens em Geral
Louças Sanitárias Ideal Stand
Celite e Cidamar

CASAS FUGANTI

Duas lojas em Maringá para melhor servir

Av. São Paulo, 335 - Fone: 22-1776 - Av. das Indústrias, 1116 - Fone: 22-2166 - MARINGÁ - Paraná



estão demonstrando é muito grande.

A Prefeitura de Maringá, através o sr. Alcides Tavares, recebeu uma comissão de proprietários de gráficas, quando foi discutido o problema relativo a cobrança, por parte do município, do ISSN. E tudo ficou esclarecido e a solicitação dos gráficos foi aceita. Uma decisão justa e acima de tudo coerente.

Excelente o programa dominical "Som Brasil", que a Tv Globo apresenta, às 10 horas. Rolando Boldrin é um apresentador diferente, que participa do programa de maneira alegre e espontânea. "Som Brasil" mostra a nossa música sertaneja e popular.

O Conselho Nacional de Petróleo estuda a possibilidade de fazer voltar funcionar os postos de gasolina nos fins de semana. Entendo que a medida já devia ser tomada, mas deixando por conta dos próprios proprietários dos postos a decisão de abrir ou não. Com o preço alto da gasolina ninguém vai andar mais ou menos, com os postos abertos. Hoje a maioria das pessoas economiza gasolina em função do preço.

**JÁ ESTÁ
NAS BANCAS
A REVISTA
QUE
REVELA
TUDO**

**FATOS e FOTOS
GENTE**



Estiveram em Brasília, no período de 5 a 14 de outubro, participando de um estágio na Câmara dos Deputados, 109 estudantes universitários representando todos os Estados brasileiros. O estágio teve por objetivo transmitir conhecimentos da funcionalidade daquela casa de leis, bem como despertar o interesse político aos jovens estudantes.

Representaram a Universidade Estadual de Maringá, os acadêmicos Umberto Crispim de Araujo, do Curso de Administração e Alberto Abraão Vagner da Rocha, do Curso de Direito. Voltaram entusiasmados com o que puderam ver, ouvir e aprender durante o estágio, pelo convívio que tiveram com universitários de outros Estados.

O estágio teve sua parte prática, quando os estudantes tiveram a oportunidade de apresentar projetos. O maringaense Umberto Crispim de Araujo, apresentou um Projeto de Lei, referente a concursos públicos, que pede o não limite de idade para a inscrição dos candidatos. Na foto todos os participantes do estágio.

clínica de massagens

Julio Cesar González



Recuperação fisioterapêutica de:
hemiplegia, paraplegia, derrames,
paralisias, contusões, torções,
distensões musculares,
torcicolos, ciáticos
e lombalgias.

Aparelhagem moderna,
banho de imersão, fômos de Bier,
aparelhos de massagem
e de trações, etc.
PROFESSORES especializados
no exterior.

Atividades Diversas:
Ginástica Corretiva
Ginástica Rítmica - Karatê-Do
Defesa Pessoal - Yoga
Departamento Masculino e
Feminino, Infantil e Adulto

RUA LUIZ GAMA, 149 - FONE: 24-5875 - MARINGÁ - PARANÁ



DEPÓSITO DE BEBIDAS RIO PRETO LTDA.
REVENDEDOR ANTARCTICA
Avenida Colombo, 2166 - Telefones: 22-7160 - 22-7111 - 22-7234
MARINGÁ - PR.

Aparecido Cunha, destacado político de Engenheiro Beltrão, representante do distrito de Ivailândia, pelo seu excelente trabalho realizado em duas gestões como vereador, é um dos fortes candidatos a reeleição nas eleições municipais de 82, pela legenda do PDS. Entende Aparecido Cunha que o

progresso que Engenheiro Beltrão vem alcançando deve-se ao fato dos poderes legislativo e executivo trabalharem sempre unidos, procurando um mesmo ideal o de fazer um município cada vez melhor.

Simplesmente espetacular o trabalho que a Brasilux



Aparecido Cunha



Dr. Nelson Moribe



Carlucio Pereira Alves



Ermelindo Vieira Machado

realizou para as Lojas Renascença, na execução da fachada da loja recentemente inaugurada na Avenida Brasil. A qualidade dos serviços da Brasilux, mais uma vez comprovou, que trata-se de uma das melhores no ramo em Maringá e região.

Dr. Nelson Moribe, diretor da Morifarma, passa a maior parte do seu tempo fora de Maringá, em constantes viagens de visita as filiais da loja e cuidando de outros assuntos. Mas como bom rotariano que é, Nelson Moribe sempre encontra tempo para participar de

campanhas beneficentes em prol dos mais necessitados.

Casas Fuganti, tradição no ramo de materiais elétricos e de construção, está realizando uma grande campanha de preços baixos. Sob a batuta do Julinho Fuganti, tendo na gerência Carlúcio Pereira Alves, Casas Fuganti é garantia dos melhores produtos, sempre pelos menores preços.

Jair Carlos Rossi, gerente das Lojas João Vargas de Oliveira, preparando com muito carinho a campanha de fim de ano que se aproxi-

**IMOBILIÁRIA
TRIVELATTO LTDA**

CRECI 504

EM MATO GROSSO
GLEBA VALE DO ARIPUANÃ

**PARQUE
RESIDENCIAL
QUEBEC**

Registrado no Cartório Registro de Imóveis Comarca de Maringá - PR, sob nº 4-2951.

(ao lado da Acema)

Lotes c/ água, luz, cascalho, galerias pluviais e arborização
MARINGÁ: Rua Arthur Thomas, 916 - Fone 22-0952

NÃO DESCUIDE DE SEU VEÍCULO,
PROCURE UMA OFICINA
QUE REALMENTE SAIBA
CUIDAR DELE.



SERVIÇO AUTORIZADO

PEÇAS PARA FREIOS



IRMÃOS MAYER & CIA. LTDA.

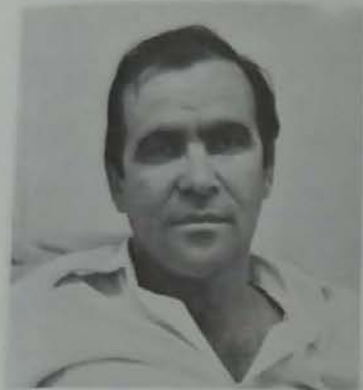
Avenida Mauá, 2578 - Fones: 22-2131 - 22-3540
22-7471 - 22-7913 - 22-7955 Caixa Postal 864 - CEP 87100
MARINGÁ - Paraná



Ezequiel Catana



Miguel Fuentes Salas



José Carlos Barros



Jair Carlos Rossi

ma. Na João Vargas o crediário não é complicado e o atendimento é especial.

Ermelindo Vieira Machado, um dos gerentes da Cia. Textil Ragueb Chohf, prestigiando a inauguração das Lojas Renascença. Machado é um exemplo de dedicação e amor ao trabalho, sempre procurando dar o máximo em prol da empresa.

Com a chegada do fim de ano, quem anda atarefado é o nosso amigo Miguel Fuentes, da Maringá Brindes pois é nessa época que os clientes mais fazem brindes. Mas o Miguel não reclama, já que a empresa está bem

e em condições de atender a contento a todos os pedidos.

O Ezequiel Catana, gerente das Casas Feltrin nos explicando a razão da oferta de tecidos por melhores preços. É a confecção dos tecidos comercializados pela Feltrin é de fabricação própria, com padronagens exclusivas. Quem fabrica tem condições de vender mais barato e é isso que a Feltrin faz.

Miro Hatanaka, diretor da Comercial Hatanaka, acredita que as vendas de fim de ano vão ser boas,

apesar da grande crise econômica que assola o país. Na Hatanaka você encontra artigos para presentes, calçados e confecções. Uma boa opção para o maringaense.

José Carlos Barros, é um homem feliz, bem sucedido nos negócios. Estacas Planalto está atendendo com eficiência e colocando no mercado uma das melhores estacas para construção. Do trabalho sério que reali-

zou e continua realizando, só poderia mesmo alcançar seus objetivos. Estaca Planalto é uma empresa genuinamente maringaense.

O casal Érica-Dr. George Kondo, estiveram participando, no Recife, de um congresso de oftalmologia, se inteirando dos progressos que a ciência vem obtendo dentro da oftalmologia, para poder transmitir aos seus pacientes.

MADEIREIRA TIBAGI LTDA.

VENDAS: MADEIRAS SERRADAS EM GERAL
COMPRA: TORAS BRUTAS EM GERAL
Proprietário: Demétrio Kutschenko

A MAIOR
MADEIREIRA
DO
NORTE
DO PARANÁ



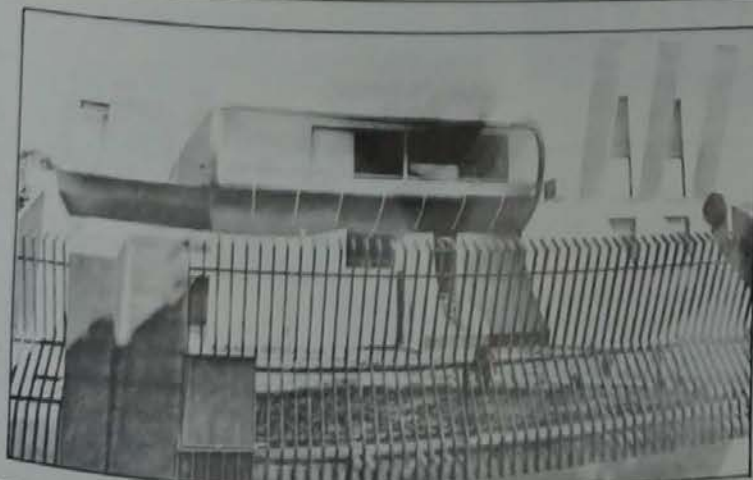
MADEIREIRA TIBAGI LTDA.

Departamentos de Vendas:

Valdomiro Kutschenko e Ivo A. Kutschenko
Rodovia PR-13 - Km 2 - Fone 24-4525

MARINGÁ

PARANÁ



A Construtora Pozza entrega outra residência de fino gosto, encravada na zona nobre da cidade, zona 1, como mostra a foto, dotada de todas as dependências indispensáveis a uma grande casa.

Construtora POZZA Ltda.

Av. XV de Novembro, 462 - Fone: 22-1616 - Maringá - Paraná



Alfaiataria LÍDER

Tradição em Maringá
Roupas Masculinas em Geral
Sapatos, Meias, Gravatas, Cintos

Rua Neo Martins, 2651
Fone: 22-3505

I
N
G
L
Ê
S

FISK

ADULTOS E CRIANÇAS

Rua General Câmara, 134
Fone: 22-3502



BISUISAN

AZIA,
MÁ DIGESTÃO,
GASTRITES E SUAS
MANIFESTAÇÕES

LUPER

FAÇA SUA APOSTA DA
LOTERIA ESPORTIVA
COM

ARGEU DIAS

R. Néo Martins, 2955 - Fone: 22-1492
Maringá

Seu Nicácio, vendedor de pirulitos, filósofo de nascença, fazia ponto na porta do colégio e punha ouvido atento na conversa dos estudantes; escutando e aprendendo, para depois deitar erudição. Achava lindo demonstrar suas virtudes de poliglota, proferindo frases tipo "I love beaucoup to você"; "Rosa rosarum espinifolia est"; "Le lion ia urrar e desanimau"; "Alea jacta very good pirulitorum tuum"; "Le petit boy drink a big laranjada"; "Happy prova para you".

Lá um dia, os estudantes descobriram que Seu Nicácio estava de aniversário e organizaram uma festa para ele. Ao partir o bolo, pediram que o piruliteiro discursasse. E saiu esta peça que, gravada, foi depois impressa e distribuída, e isto muitos anos antes de se ouvir falar do Odorico. Tomem lá:

— "Meus senhores, minhas vislumbrosas senhoras, rapazes e raposas, otoridades presentes e osentes! Me enxarcai o coração com as vossas benquerenças e não sei como deglutinar a tremulação de minh'alma neste momento inesquecente. Minha caixa torácica acha-se palpitante de rejubilamento e minhas palavras saltitam da boca embargadas como sarapateios de peripatéticos arrebóis!

"Sou, como vós tá sabendo, homem desescolado de escola, mas porém vivido e aprendido. De muitos anos tou na frente do vosso colégio aprendendo junto com as Vossas Senhorias, e até me considero adepromado nas letras e nas matemáticas. E assim esta homenagem é mais do que merecitoria, não por causa que eu adoço as vossas vidas com pirulitos, mas porém por causa que me adepromi de ouvido, sem leitura das taboadas nem dos adecionários.

"Do mesmo jeito que Napoléao Bondaparte falou que a razão tem corações que o coração desconhece, eu também vos declamo que meu coração tá hoje extrapolado de protônicas e citológicas cromossônias de ipsilíricas filosofias suigenerismente tridimensionadas e cordilologicamente trianguladas na mais agra-decida gratitude. Tenho dito!"

Quando um homem se casa, diz-se que ele entrou no "rol dos homens sérios". De fato: ele passa a rir menos...

Já que não se pode fazer duas coisas ao mesmo tempo, não faça nem uma nem outra!

E tem a estória daquele distinto que nunca bebeu leite gelado porque jamais conseguiu colocar a vaca na geladeira...

Defeitos são como faróis de automóvel: só os dos outros ferem os nossos olhos!

Nunca se case por dinheiro. Você ainda pode conseguir-lo emprestado a juros muito mais baixos...

Anúncio: "Qualquer comprimido cura resfriado, desde que tomado com chá de alho!"

Era um sujeito pontual; tão pontual, que dormia com o relógio embaixo da cama, para acordar "em cima da hora".

"Os cães vivem mais quando levam uma vida de cachorro". Esta a conclusão a que chegou um veterinário norte-americano, afirmando que a alimentação dos cães, hoje em dia, é tão sofisticada que os torna vítimas das mesmas doenças que a boa-vida causa aos seus donos.

— Oi, BICHO, como VACA?
— Muito BOI. E tu, como TÁ-TU?
— Legal PACAI

No mato sem cachorro, melhor mal-acompanhado do que só!

Desabafo de um genro sofrido: "Na primeira viagem turística à Lua, farei tudo para convencer minha sogra a ir. Se ela não for, vou eu. Para alguma coisa tem que servir esse bendito progresso tecnológico!

Era um dentista muito jovem. Estava na "flúor" da idade...

Mãe moderna ao filho moderninho, de doze anos: "Ah... não quer tomar a sopa, não é? ... Pois então vá já pra cama sem o seu uísque. E tire esse charuto da boca, vamos!"

Na campanha eleitoral paranaense, quando mandarem votar no PP, será prudente esclarecer se PP é Partido Popular ou Paulo Pimentel!

Chegou o dia em que a vassoura foi varrida. Mas na verdade o PMDB não precisava bloquear a entrada do Jânio em seus QUADROS. Bastava dar tempo ao tempo e esperar que ele renunciase...

O tal negócio: o Franco MONTORO, mas foi o Jânio que caiu do cavalo!



Frigorífico

Central

S/A

M A T R I Z: Av. Itororó, 1.455
Telefone PABX: 22-6622

Caixa Postal 973
Telex 0442 141

MARINGÁ — PARANÁ

FILIAL: Rua Acarapé nº 559
Telefones: (DDD-011) 449-9198
449-9266

SANTO ANDRÉ — SÃO PAULO

HOSPITAL E MATERNIDADE S. MARCOS

CORPO CLÍNICO
ESPECIALIZADO
ATENDIMENTO
NAS ESPECIALIDADES
GINECOLOGIA
OBSTRETRÍCIA
PEDIATRIA
CIRURGIA GERAL
GASTROENTEROLOGIA
ENDOSCOPIA
CIRURGIA PLÁSTICA
BIOQUÍMICA

RUA NEO ALVES MARTINS, 3225
FONE: 24-5022
MARINGÁ - PR.

VALEU ENQUANTO VALEU

João Guido

Katu, moço vistoso, expulso várias vezes da escola quando criança por excesso de encrencas e abundância de zeros, jamais gostou de trabalhar. O negócio dele era tocar violão, serestejar nos botecos, varar as noites de lua misturando sua voz à voz do vento das boemias.

Bom sujeito o Katu. Coração generoso, alma grande. Só não gostava de trabalhar, achava isso agressivo à sua estrutura interior. Coisa dele. Não por preguiça, preguiçoso ele não era, quem o conheceu sabia disso. Naqueles dias da enchente, foi ele o maior herói, o mais valente. Salvou gente à pampa, remando a noite inteira da parte baixa para a parte alta da cidade. Era assim: suas energias estavam reservadas para coisas que ele julgava importantes. Trabalhar por dinheiro não estava nele.

Deu que um dia Katu despertou profunda paixão numa das milionárias do lugar. Jojô fez a proposta direta: "Você continua com seu violão, eu garanto as despesas, sou acionista de várias indústrias do velho, quero você pra mim porque quero, e pronto!" E assim Katu aceitou casar-se. Era a forma de manter a sua filosofia sem morrer de fome.

No começo, tudo certinho. Livre para as madrugadas de serestas e boteco, o guapo mancebo dava assistência a Jojô o tempo suficiente, dengoso com ela, eficiente nas necessidades dela, só não queria saber dessas coisas de empresas, ações, problemas domésticos e coisa e tal.

Até um filho tiveram. Bonito menino de olhos claros como os do pai, olhos vivos e fortes como os da mãe. Katu comemorou, fez canções para o Júnior, torceu para que o garoto crescesse também boêmio. Azar dele ter torcido em voz alta. Jojô rebateu violenta: "Este menino há de ser um grande homem de empresas, nunca um desligado como o pai!"

Primeiro sinal de tempestades à vista. Jojô começou a implicar, todo dia reclamando, "esse homem não tem responsabilidade, não tem um ideal, passa todo o tempo vagabundando, ah que infeliz eu sou!"

Não percebia que infeliz estava sendo Katu. Ele não pediu para casar com ela, avisou mesmo que toparia tudo, menos mudar de vida. Foi Jojô quem insistiu, quem perturbou ele prometendo aceitá-lo daquele jeito, cantador inveterado, boêmio de coração grande e miolo pequeno, herói capaz de pôr a vida em risco para salvar tantas vidas naqueles dias da enchente, alma generosa de quem só não gostava de trabalhar.

Passarinho ele era. Que-nem passarinho, desses que adoecem quando são impedidos de cantar. Jojô queria botar terno e gravata no marido, enfiá-lo num escritório, fazer dele a coisa que ele achava mais horrível, um ganhador de dinheiro. Pra que mais dinheiro? Pensava. Ela, dona de tantas ações de tantas empresas, ganhava o bastante para viver no luxo. Ele queria apenas viver. Jojô não entendia dessas coisas tão simples.

E o Katuzinho, coitado! Jojô queria o Júnior feito máquina, feito computador, ele que podia crescer como o pai, cantante, feliz. Frustração para o alegre boêmio, que desde então começou a entrar na "fossa", beber, chorar, perder a graça de existir.

Homens como Katu deveriam ser proibidos de casar-se, principalmente com mulheres do tipo Jojô. Contento estava antes, irresponsavelmente descontraído na sua liberdade de boêmio inofensivo. Foi aquela sua cara de artista que estragou tudo. Fez a imprudente Jojô apaixonar-se por ele, a ponto de "comprá-lo" para ser o seu marido.

A cada dia, mais tensa a convivência dos dois. "Terno e gravata você não veste em mim. Me trancar num escritório você não vai fazer. Se não está satisfeita, me dá as contas, nem quero um centavo do seu dinheiro, deixo tudo em troca da recuperação da liberdade. Só peço que você cuide bem do Katuzinho e deixe ele escolher o que fazer da vida dele".

Jojô não quis a separação. Ia ser um escândalo, prejudicaria os negócios da família dela, iria dar um jeito de contornar a situação. Mas continuou pressionando Katu, insistindo em transformar Katu, que um dia foi achado estendido na sarjeta, ainda fedendo uísque. Ao lado os primeiros versos de uma canção: "Valeu viver / enquanto a vida valia ser vivida... / valeu viver / valeu cantar / agora nada vale nada / vale só morrer..."



Relojoaria OMEGA
Jóias, Relógios, Cristais, Prata, Artigos Finos para Presentes
Especialidade em Consertos de Jóias e Relógios
Av. Brasil, 4077 - Fones: 22-1652 - 22-4652 - Cx. Postal 566
CEP 87100 - MARINGÁ - Paraná



ARTIGOS ESPORTIVOS

IND. E COM. DE BORDADOS CANÇÃO LTDA.

Tecidos e Linhas Especiais para Bordados
Enxovais Completo p/Cama, Mesa e Banho
Avenida Brasil, 4944 - Telefone (0442) 24-4843 - Maringá - Paraná



RMM Confeções Indústria e Comércio Ltda.

Fabricação Própria - Bordados - Camisolas
Vestidos e Blusas
Av. Brasil, 5081-A - Zona 4 - Fone 24-1642 - Maringá

FÁBRICA DE ACOLCHOADOS MARINGÁ LTDA.

Av. Colombo, 1414 - Fone: 22-3768
CONFECÇÕES BANDEIRANTES LTDA.
Av. Tamandaré, 155 - Fone: 22-3516 - Maringá - Paraná



INDÚSTRIA DE CALÇAS HEROI LTDA.

Jeans - Calças - Calções - Bermudas
Camisas e Camisetas
Avenida das Indústrias, 200 - Parque Industrial, 1 - Fone: (PABX)
(0442) 22-8945 - CEP 87100 - MARINGÁ - Paraná

SO JÓIAS

COMÉRCIO E CONsertos DE JÓIAS

Reformas de Aliança de Brilhantes, Chuveiros, Solitário,
Anéis exclusivos, Correntes e Placas
Av. Brasil, 3080 - Sala 4 - MARINGÁ - Paraná



MARINGÁ BRINDES LTDA.

CONFECÇÕES DE CAMISETAS, AGASALHOS
ESPORTIVOS, CALÇAS, BOLSAS, TIRACOLAS,
MUCHILA, PASTAS ESCOLARES, BONÉS, ETC.
Av. Brasil, 1478 - Fone: PABX 22-3764 - Maringá - Pr.

DAMALI - Indústria e Comércio de Roupas Ltda.
Camisolas - Baby-Doll - Anéguas - Calcinhas - Jogos Simples e
Bordados - Pijamas de Nylon e Pele Pessego - Calças Jeans
VENDAS NO ATACADO E VAREJO
Avenida Brasil, 1317 - Fone (0442) 22-4844 - Maringá - Paraná



MALHARIA TROPICAL

Malhas Finas P/Inverno e Verão,
Artigos Esportivos em Geral
Fabricação Própria - Atacado e Varejo
Praça do Expedicionário, 395 - Zona 4 - Fone 24-5270



CASA IZAURA

Tradição em Tecidos Finos
Av. Herval, 401 - Fone: 22-0532 - Maringá - Pr.

**ESTE ESPAÇO ESTÁ
RESERVADO PARA O
ANÚNCIO DE SUA EMPRESA**



OFICINA E COMÉRCIO DE JÓIAS

Especializado em pedras preciosas
Rua Néo Alves Martins, 2650
Fone: 22-0871
Maringá - Paraná



CINE FOTO SOM MARINGÁ LTDA.

Fotografia - Revelações a Cores - Som - Instrumentos Musicais
Av. Brasil, 3347 - Fone (0442) 22-6015
Telex (0442) 239 - Cx. Postal 829 - Maringá - Pr.



**Bebe - Recem
Jovens
Senhoras**

Avenida Brasil, 3124 - Centro - Telefone 22-1182
CEP 87.100 - Maringá - Paraná

CHARM'S MODAS

Confecções para Senhoras, Crianças e Homens
Esporte e Social

Av. Brasil, 3081 - Fone: 22-7412 - DDD 0442 - Maringá - Pr

**ESTE ESPAÇO ESTÁ
RESERVADO PARA O
ANÚNCIO DE SUA EMPRESA**



SACI CALÇADOS LTDA.

Avenida Brasil, 3556 - Fone: 22-6800
Maringá - Paraná

**ESTE ESPAÇO ESTÁ
RESERVADO PARA O
ANÚNCIO DE SUA EMPRESA**

**ESTE ESPAÇO ESTÁ
RESERVADO PARA O
ANÚNCIO DE SUA EMPRESA**

A BOLSA - Couroarte Artigos de Couros Ltda.
A ÓTICA - Artigos de Ótica Ltda.
A MALA - Comércio de Malas LTDA.

R. Santos Dumont, 2049 - Salas: 07 - 09 - 10 - Fone: 22-8744
Maringá - Paraná



Componentes Eletrônicos em Geral
Sonorização de Veículos e Ambiente
Consertos em Geral
Sempre as melhores ofertas no
7º Aniversário

AV. HERVAL, 588 - CEP 87100
FONE 22-3427 - MARINGÁ - PR.

A BOLSA - Artebolsa Artigos de Couro Ltda.
R. Sergipe, 1049 - Fone: 23-5494 - Londrina - Paraná

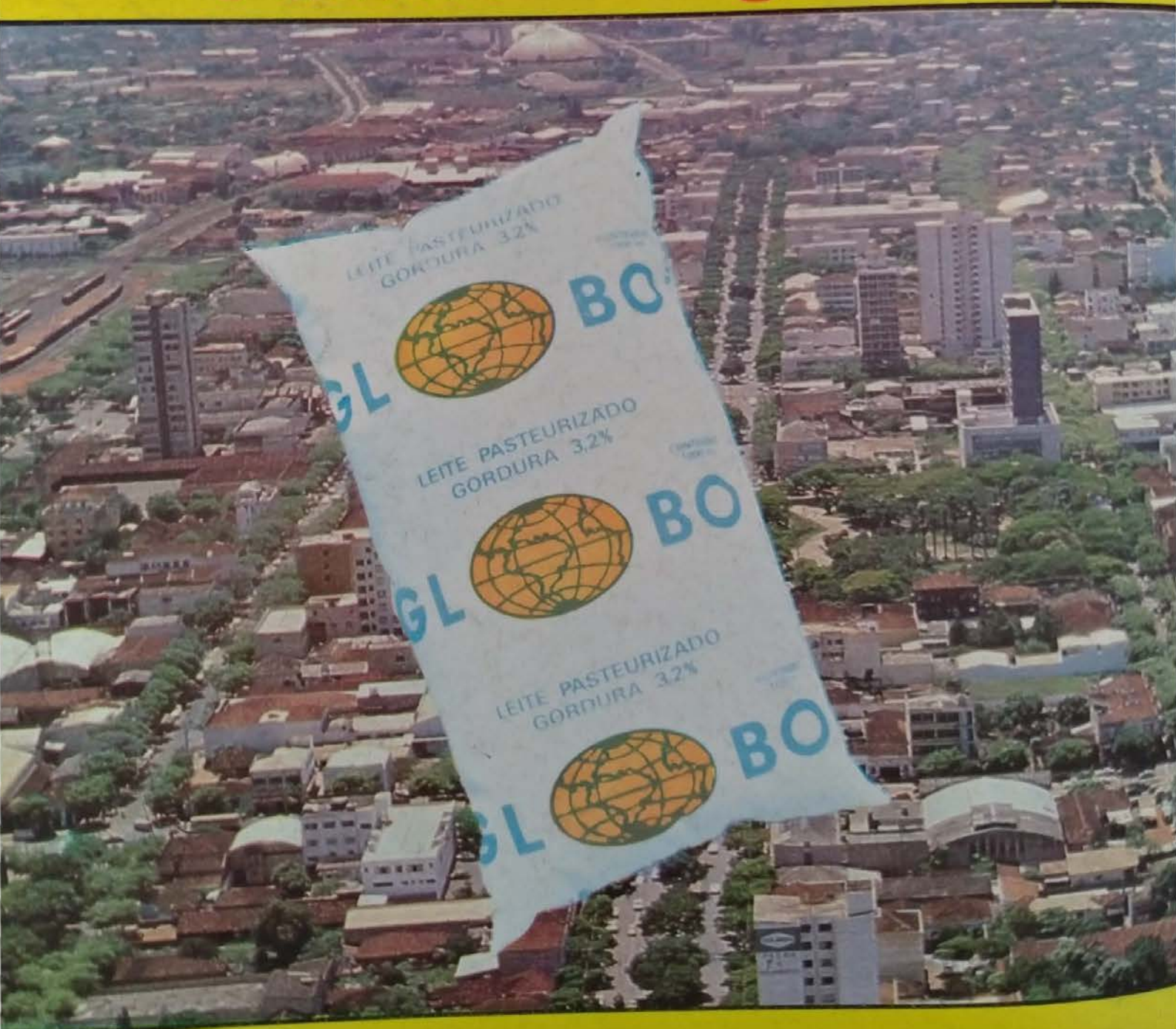
A BOLSA - Couroarte Artigos de Couro Ltda.
Rua Souza Neves, 1641 - Paranaval - Paraná



MALATEX
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MALAS

Av. Brasil, 4799 - Fones: 24-4911 - 24-4691 - Cx. P. 158
MARINGÁ - PARANÁ

Que delícia! LEITE GLOBO
Agora em Maringá
e em toda a região.



Em todos os

- Supermercados**
- Mercarias**
- Padarias**
- Bares**